

PASSOS PARA DEUS

Lições 8–10

LIVRO 4



Curso por correspondência Lâmpada e Luz

www.ocristianismoprimitivo.com

PASSOS PARA DEUS

Aden Gingerich

Traduzido por Eduardo Vieira da Silva

Publicadora Lâmpada e Luz

Farmington, New Mexico, EUA



*“Retendo a palavra da vida”
Filipenses 2:16*

Edição original (no espanhol): *Pasaderas hacia Dios*
© 1977 Lamp and Light Publishers, Inc.

Publicadora Lâmpada e Luz
26 Road 5577
Farmington, NM 87401
E-mail: lamplight@emypeople.net
Tel.: 505-632-3521

© 2007 Publicadora Lâmpada e Luz
Todos os direitos reservados
Primeira impressão 2007
Impresso nos Estados Unidos da América

Foto da capa: uma vista de Colorado, EUA, perto de Hesperus.

As pedras que atravessam o rio simbolizam estas dez lições, *Passos para Deus*.

PASSOS PARA DEUS

*Um estudo sobre como ter um relacionamento genuíno
com Deus e seu povo.*

LIVRO 1

Lição 1 Deus

LIVRO 2

Lição 2 A Bíblia
Lição 3 A queda do homem
Lição 4 A solução para o pecado

LIVRO 3

Lição 5 Como tornar-se cristão
Lição 6 A segurança da salvação
Lição 7 A vitória

LIVRO 4

Lição 8 A obediência
Lição 9 O crescimento cristão
Lição 10 A igreja cristã

Lição 8

A OBDIÊNCIA

- *Objetivo desta lição*

Ajudar-nos a entender que Deus exige a obediência de seus filhos.

- *Introdução à lição*

É correto e oportuno pensarmos no assunto da obediência num momento em que o mundo está procurando mais e mais “independência” e “liberdade”. Mas as supostas “independência” e “liberdade” do mundo produzem escravidão. As pessoas do mundo acham que obedecer a certas regras os limita demais, os refreia demais e que é uma coisa do passado. O que lhes falta ver é que o resultado da extinção de regras é desordem. Eles gostam da “nova moralidade”, do “amor livre” e de “fazer o que bem quiserem”, mas esquecem que as sementes semeadas hoje, algum dia *serão* colhidas.

Tanto no Antigo como no Novo Testamento, notamos que as pessoas que obedeciam a Deus eram as abençoadas, alegres e úteis ao Senhor. Os cientistas de hoje aprenderam a seguir as leis da natureza e conseguiram fazer muita coisa. Por que será que os homens naturais seguem as leis científicas, mas tanta gente que afirma ser espiritual recusa-se a seguir as leis espirituais de Deus? Sem dúvida é porque

Lição 8—A obediência

não amam realmente a Deus, e o diabo lhes impediu de ver a realidade do castigo que receberão por sua desobediência.

- *Para ler e estudar*

1. Um exemplo de desobediência (1 Samuel 15)
 - O mandamento (v. 3)
 - A desobediência (v. 9)
 - A resposta de Deus (v. 11)
 - A resposta do homem de Deus (v. 11)
 - A mentira do pretexto (v. 13)
 - Jogando a culpa nos outros (vv. 15, 20–21)
 - O veredicto (vv. 22–23)
 - Uma confissão falsa (vv. 24–25, 30)
2. Um exemplo de obediência (Daniel 1)
 - O ambiente (vv. 1–2)
 - A tentação (vv. 3, 7)
 - O segredo da obediência: um coração consagrado (v. 8)
 - A prova (vv. 9–16)
 - As recompensas (vv. 17–21)
3. A obediência é necessária para a pessoa poder ser membro da família de Deus (Mateus 12:46–50)
4. As duas respostas, as duas casas (Mateus 7:24–27)
5. Cristo, nosso exemplo de obediência (João 14:31; 15:10; Romanos 5:19)
6. As bênçãos prometidas aos que obedecem
 - No Antigo Testamento (Êxodo 19:5–6; Deuteronômio 28:1–14; 1 Reis 3:14)
 - No Novo Testamento (Mateus 25:31–40; Tiago 1:25)

7. As maldições para os desobedientes
 - No Antigo Testamento (Deuteronômio 28:15–68)
 - No Novo Testamento (Mateus 7:21–23; Mateus 25:41–46; 2 Tessalonicenses 1:6–10; Hebreus 10:26–31; Apocalipse 21:8)

- *Plano da lição*

A. A importância da obediência

B. A quem obedecer

C. O caráter da obediência

D. A obediência e a fé

E. A abnegação e a submissão

F. O poder para ser obediente

G. As bênçãos da obediência

H. Resumo

A. A importância da obediência

A obediência é a prova suprema do cristianismo. É o resultado visível de um relacionamento espiritual com Deus. O cristianismo afeta todas as partes do ser humano. Começa no interior, convertendo o coração e fazendo-o morada do Espírito Santo. Sob a direção deste novo senhorio, a mente é renovada, a vontade diz “sim” a Deus e as emoções refletem o coração de Deus. Por último, o corpo responde em obediência ao comando do Espírito que está no seu interior. O cristianismo que não produz obediência à vontade de Deus é um cristianismo morto. Não se pode ter a vida interior sem resultados na vida exterior. A fé e o amor obrigatoriamente produzirão a obediência.

Escreva o que Deus diz sobre este assunto em sua palavra, a Bíblia. Ele diz que a obediência é a prova:

Lição 8—A obediência

1. De uma relação pessoal com Jesus Cristo (1 João 2:4): _____

2. De amor a Deus (João 14:23): _____

3. Da fé em Deus (Tiago 2:26): _____

4. Da presença do Espírito Santo (Atos 5:32): _____

Aprenda de cor estes versículos com suas referências. Elas lhe darão forças para não cair no engano.

O fato de que Jesus demonstrou um exemplo perfeito de obediência a Deus, enfatiza a importância de nossa obediência a Deus. Escute seu testemunho: “Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:38). Assim, mesmo na agonia do Getsêmani, Jesus disse: “Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42). Sim, até Jesus, o Filho de Deus, se submeteu ao Pai. Portanto, todos os que seguem a Jesus têm que seguir seu exemplo de obediência. De maneira que, se suas decisões e ações não estiverem conforme os mandamentos da palavra de Deus, você pode chegar perfeitamente à conclusão de que não é cristão. Mas se sua vida está conforme a palavra de Deus, você pode estar seguro de que tem a salvação.

B. A quem obedecer

1. A Deus (Atos 5:29)

A nossa lealdade maior tem que ser para com Deus. Obedecemos aos outros só naquilo que Deus nos indicou em sua palavra.

Obedecer a Deus é obedecer à Bíblia. O Novo Testamento é a revelação máxima de Deus, é a lei para nós nos dias de hoje.

A Bíblia contém princípios e mandamentos específicos que Deus deu a respeito de nossa conduta e de nossas relações com outros. Temos que estudar a palavra com diligência para podermos entender a vontade de Deus.

A obediência a Deus inclui a obediência ao Espírito de Deus. Os toques dentro de nós que nos impulsionam a aplicarmos os princípios e os mandamentos da palavra de Deus são a voz do Espírito Santo. Ele nos convence da necessidade de confessarmos algum pecado. Anima-nos a falar com um vizinho a respeito de sua necessidade de um Salvador, ou a compartilhar alguma verdade com um irmão. Proporciona-nos, além disso, uma sede interior pelo estudo da palavra de Deus, ou nos dá uma visão de alguma obra que tenha que ser feita na igreja. Mas o Espírito nunca guia em sentido oposto à palavra de Deus. O Espírito Santo nos ensina e nos revela a verdade por meio da palavra.

As atividades de todos os homens de Deus são dirigidas pelo Espírito Santo. Em Atos 10, Pedro e Cornélio encontraram-se como resultado da direção do Espírito. O plano de Paulo em suas viagens missionárias foi delineado pelo Espírito Santo. O Espírito Santo guiou Felipe ao eunuco etíope. Se esses homens não tivessem obedecido às instruções do Espírito de Deus, não teriam conseguido cumprir os propósitos de Deus. Leia Romanos 8:14.

A obediência a Deus, segundo a Bíblia, é a responsabilidade mais importante na vida de uma pessoa. Jesus a ensinou: João 14:15; 15:14. Os apóstolos a ensinaram: Atos 5:29; Romanos 16:26; 1 João 2:3–5. E a igreja verdadeira de hoje ainda a ensina e a exige.

O dever de todo homem está resumido em Eclesiastes 12:13. Leia este versículo.

2. Aos magistrados (Tito 3:1)

Primeiramente devemos reconhecer que as pessoas em posições de autoridade foram postas ali por Deus: seja o rei, o presidente, o governador, o prefeito ou o policial. Leia Daniel 2:21; 4:17–25; João 19:11 e Romanos 13:1. Os métodos que Deus usa para escolher as pessoas não são muito claros, às vezes. Ele pode agir por meio de outras nações ou pode permitir que idéias influenciem as pessoas que votam. Mas tudo é dirigido por Deus.

Deus usa as autoridades para levar a cabo os seus propósitos. Ele pode permitir que uma nação derrote outra, ou pode usar uma nação para castigar o seu povo ou para o proteger. Pode ser que os governantes nem saibam que Deus está usando-os. Pilatos e os

Lição 8—A obediência

judeus agiram segundo seu livre arbítrio, no entanto cumpriram o plano de Deus de prover um Salvador para a humanidade.

Deus delegou autoridade às pessoas para estabelecer ordem nas relações e nas atividades dos humanos. Por exemplo, pense na maneira de dirigir um automóvel. Se nada lhe fosse contrário, você poderia rodar o veículo em qualquer lado da pista. Mas, por razões de segurança, alguém teve que decidir que se deve andar pela faixa direita (em muitos países). Em tais casos, temos a obrigação de simplesmente obedecer, pois é para nosso bem.

Obedecer aos magistrados, então, significa obedecer aos funcionários do governo que estão comissionados para fazerem cumprir as leis. Temos que obedecer à polícia e respeitá-la. É muito desrespeitoso zombar de uma autoridade pública. Eles foram ordenados por Deus para manter a ordem, castigar os maus e proteger os bons. O único caso em que não somos obrigados a obedecer aos governantes do país é quando nos pedem que façamos algo que é contrário às escrituras. Devemos pagar nossos impostos, orar pelas autoridades governamentais e obedecer às leis. Veja também Romanos 13:1–7.

3. *Aos pastores (Hebreus 13:17)*

Este versículo fala dos líderes da igreja. Eles são ordenados por Deus e pela igreja para velar pelas almas. A Bíblia não ensina a democracia para a igreja, mas sim a teocracia. A democracia é o governo pelo povo. A teocracia é o governo por Deus. Deus governa a igreja por meio de seu Espírito e dos pastores fiéis. Os ministros têm a autoridade que Deus lhes conferiu somente enquanto viverem e governarem segundo a Bíblia. A responsabilidade de governar bem tem uma importância tremenda. Faremos bem em lhes obedecer. Leia Hebreus 13:7 e 1 Pedro 5:1–5.

4. *À igreja (Mateus 18:17–18)*

A igreja verdadeira funciona como o corpo de Cristo. Jesus é o cabeça. O Espírito Santo faz o papel do sistema nervoso. Portanto, os membros do corpo cheios do Espírito, pensam, tomam decisões e agem segundo a direção de seu cabeça. Seus pensamentos são os pensamentos dele. Suas decisões são as dele. Suas ações refletem

o que ele faria. De maneira que, Jesus pôde dar a seus discípulos esta autoridade: “Tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu” (Mateus 18:18).

A palavra de Deus é a mensagem de Deus para o homem. A igreja de Deus é a organização pela qual esta mensagem é levada ao mundo perdido. Este corpo, a igreja, deve ser conservado puro. Para manter esta pureza e santidade de vida, a igreja tem que obedecer aos mandamentos claros da palavra e fazer aplicações práticas dos princípios nela encontrados. A obediência e a submissão a estas aplicações são necessárias, então, para manter a pureza da igreja para que esta possa ser a luz do mundo e o sal da terra. Os cristãos se submetem de boa vontade à consciência de um grupo de crentes dirigidos pelo Espírito Santo. Veja Efésios 5:21 e 1 Pedro 5:5. Na lição 10 estudaremos mais detalhadamente as escrituras relacionadas à igreja.

5. Aos senhores ou patrões (Colossenses 3:22)

Quando trabalhamos para outra pessoa, devemos trabalhar bem e fazer qualquer coisa que pedir de nós, a menos que seja contra as escrituras. Quando trabalhamos por hora, devemos cumprir uma hora de trabalho para o salário de uma hora. A lealdade no trabalho pode se resumir com esta frase: “não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus”. Isso significa que iremos trabalhar com diligência mesmo que o patrão não esteja por perto. Trabalhamos para agradar a Deus!

6. Aos pais (Efésios 6:1)

Os filhos, por natureza, não são obedientes. Nasceram com uma natureza pecaminosa. Sem receberem educação, eles sempre viverão uma vida incorreta. Portanto, aprender a obediência na infância é de vital importância e, além do mais, constitui um passo para uma vida obediente em outras áreas e um passo para uma vida de utilidade para Deus e para a humanidade. Mais do que qualquer outra coisa, é importante que as crianças aprendam a obediência. Só saber as escrituras de cor não lhes adiantará, a não ser que aprendam a *obedecer-lhes*. Os filhos são responsáveis

Lição 8—A obediência

perante seus pais primeiro; depois, quando chegam à idade da responsabilidade, têm que dar conta a Deus também por seus atos. Em Efésios 6:1–3 e Colossenses 3:20 procure quatro razões pelas quais os filhos devem obedecer a seus pais.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

C. O caráter da obediência

1. *É de boa vontade*

A obediência de boa vontade é a única classe que é aceitável a Deus. A obediência à força, de má vontade, não é a verdadeira obediência cristã. Para obedecermos perfeitamente, temos que estar dispostos a obedecer.

Na verdade, todo o relacionamento entre Deus e o cristão se dá de maneira voluntária. Deus criou o homem com a faculdade de escolher obedecer ou desobedecer. Não foi assim com o resto da criação, que responde só ao instinto e às leis naturais. E quando o homem optou por seguir seu próprio caminho, Deus não foi forçado a providenciar um meio de salvação. Mas Deus, de boa vontade, elaborou o plano. Jesus de boa vontade o cumpriu. Podemos responder de boa vontade. Deus, por meio do Espírito Santo, insiste conosco, mas não nos obriga. A escolha é nossa.

2. *É imediata*

Com relação ao evangelho de Cristo, Hebreus 2:1 diz: “Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas”. A obediência deve ser imediata. Se não obedecermos de maneira imediata, a oportunidade pode passar, ou podemos entristecer o Espírito Santo. A falta de obediência imediata depois de recebermos a verdade conduz ao pecado: “Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados” (Hebreus 10:26).

3. É completa

Deus exige a obediência completa. Um ato de desobediência é o suficiente para provocar o julgamento de Deus. Tiago 2:10 diz: “Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”. Mesmo no governo humano, a comissão de um único crime é suficiente para levar o indivíduo ao tribunal. Com Deus, qualquer desobediência é rebelião contra ele. E “a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria” (1 Samuel 15:23). Todas as coisas boas que pudermos fazer não compensarão nenhum pecado sequer.

Lendo 1 Samuel 15, você verá que o rei Saul fez tudo o que Deus lhe tinha mandado, exceto uma coisa: poupou o rei Agague e o melhor das ovelhas e das vacas para sacrificá-las. A resposta que Deus lhe deu por meio do profeta Samuel foi: “Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros” (1 Samuel 15:22).

Em Hebreus 2:2–3, o apóstolo compara a autoridade do evangelho de Cristo com a palavra dos anjos: “Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição, como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” Estes versículos nos mostram que a obediência completa é tão importante — se não mais importante — no Novo Testamento como no Antigo Testamento.

D. A obediência e a fé

O cristianismo moderno abriga duas crenças incorretas a respeito da importância da obediência na salvação. Para evitarmos ser enganados, procuremos ter a certeza de que estudaremos o assunto na correta perspectiva bíblica. Enquanto estudar esta seção, avalie sinceramente o motivo pelo qual você obedece.

1. O legalismo

Os legalistas procuram ser aceitos por Deus por meio da submissão a certos regulamentos. Obedecem-lhes para ganhar a salvação e a vida eterna. Esquecem-se dos passos bíblicos para a salvação: a fé, o arrependimento, a confissão e a entrega a Jesus

Lição 8—A obediência

Cristo. Tentam, com sua própria força débil, atingir o padrão de justiça de Deus. Mas isto não adianta. Uma pessoa não convertida não pode agradar a Deus. Os melhores esforços de um homem virtuoso não podem salvar sua alma. Estude estes versículos, preenchendo os espaços:

Gálatas 2:16: “Sabendo que o homem não é justificado pelas _____ da _____, mas pela _____ em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela _____ em Cristo, e não pelas obras da _____; porquanto pelas obras da _____ nenhuma carne será justificada.”

Gálatas 2:21: “Porque, se a justiça provém da _____, segue-se que Cristo morreu de balde.”

Efésios 2:8–9: “Porque pela _____ sois salvos, por meio da _____; e isto não vem de vós, é _____ de _____. Não vem das _____, para que ninguém se glorie.”

2. A fé intelectual

Do outro lado, estão as pessoas que têm uma fé intelectual. Estas dizem que a obediência é um conceito só do Antigo Testamento. Dizem que a única condição para a salvação é a fé, que para eles significa uma aceitação mental da realidade de Jesus Cristo. Outros incluem um passo a mais... a confissão dos pecados; mas não abandonam seus pecados, entregando-se totalmente ao Senhor para lhe obedecer completamente.

O erro fundamental destas pessoas com uma fé intelectual é a rejeição a certas escrituras que definem a fé verdadeira. A fé verdadeira crê com o coração; o qual é o centro de nossos sentimentos, motivos e de nossa vontade (Romanos 10:10). A fé é a confiança na pessoa de Jesus Cristo, na verdade de seus ensinamentos e na obra redentora que ele cumpriu no Calvário. O que tem essa fé verdadeira... essa confiança sem reserva alguma... submete-se totalmente a Jesus e à sua mensagem. A fé é um ato de entrega radical e total a Cristo como o Senhor e o dono de sua vida.

Efésios 2:10: “Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as _____, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”

Tiago 2:20: “A fé sem _____ é morta.”

Tiago 2:26: “Porque, assim como o corpo sem o espírito está _____, assim também a fé sem _____ é _____.”

1 João 2:4: “Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é _____, e nele _____ está a verdade.”

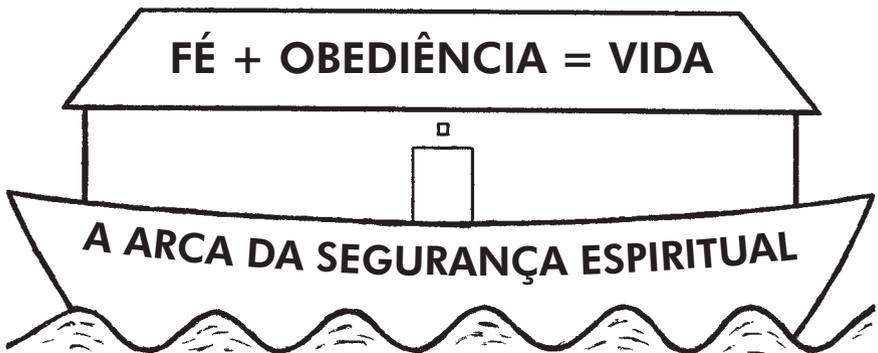
A fé verdadeira produz a obediência voluntária. Qualquer fé que não produza boas obras é uma fé morta e inaceitável para Deus.

Aqui há dois exemplos que ilustram muito bem a relação existente entre a fé e a obediência.

1. Em Gênesis 12:1–5, Deus mandou a Abraão que deixasse sua terra e sua parentela e que fosse à terra que lhe daria. Imediatamente Abraão recolheu suas coisas e partiu. Ele creu que Deus cumpriria sua promessa mesmo sem saber aonde ia. A Bíblia diz que Deus considerou a fé obediente de Abraão como justiça (Romanos 4:3).

Em outra ocasião Deus mandou a Abraão que oferecesse seu único filho, Isaque, em holocausto. Deus tinha prometido que a família de Abraão se tornaria uma grande nação por meio de Isaque. Mas, de novo, Abraão fez exatamente o que Deus tinha mandado. E bem no momento em que segurava a faca para matar o filho, Deus o deteve. Abraão tinha passado na prova mais uma vez. Agora ele é chamado de pai dos fiéis. Todos os filhos de Deus andam nos passos fiéis do pai Abraão.

2. Em Gênesis 6, Deus mandou a Noé: “Faze para ti uma arca (...). Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne.”



Lição 8—A obediência

Agora entenda a situação de Noé. Parece que até aquele tempo nunca havia chovido. Um vapor regava a terra. Mas Noé creu em Deus. Se Noé tivesse dito que cria na palavra de Deus, mas não tivesse agido conforme a sua crença, edificando um barco na terra seca, ele também teria perecido nas águas do dilúvio!

O povo de hoje que afirma ter fé em Jesus Cristo, mas não vive segundo seus mandamentos, também perecerão... no fogo eterno.

E. A abnegação e a submissão

1. A abnegação

A *abnegação* significa a “renúncia de nossos próprios desejos e prazeres em benefício de outrem”. A abnegação é uma parte necessária da obediência. Se não há abnegação, então na realidade não há obediência. Jesus disse: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me” (Lucas 9:23). Não podemos conhecer o sentido verdadeiro da obediência a Cristo a não ser que neguemos nossa vontade, nossos propósitos, prazeres e desejos, sujeitando-nos a Cristo. “E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5:24).

2. A submissão

Um espírito submisso também é necessário para a obediência. Obedecer significa submeter-se; e submeter-se significa obedecer. Não podemos nos submeter a Deus e à sua palavra se não estivermos dispostos a sacrificar (renunciar a) nossos interesses pessoais. Temos que nos submeter a Deus e à sua palavra em nossa mente e em nosso espírito; então a obediência será um resultado visível.

Escreva a parte do versículo que corresponde a esta seção.

Tiago 4:7 _____

Marcos 10:15 _____

3. A combinação secreta

A abnegação e a submissão juntas nos mantêm no espírito da obediência. Uma pessoa que de boa vontade renuncia até à sua própria vida para obedecer a Deus faz bem. Uma pessoa cuja

submissão a Deus o faz negar-se a si mesmo, também faz bem. Mas a pessoa que faz essas duas coisas é verdadeiramente feliz e aprendeu o segredo de viver em obediência.

Algumas pessoas obedecem só na aparência; no entanto, vivem de uma forma realmente egoísta. Por outro lado, há quem se nega até de coisas essenciais da vida; porém, não são obedientes aos mandamentos da Bíblia. Todos estes tipos de pessoas estão perdendo a bênção.

Para sermos filhos de Deus precisamos tanto da submissão como da abnegação, exatamente como disse Jesus. Copie aqui Lucas 9:23.

Agora, com suas próprias palavras, escreva o que significa:
“negue-se a si mesmo” _____

“siga-me” _____

F. O poder para ser obediente

Com bastante frequência o cristianismo é retratado como uma vida sombria cheia de regras. Este quadro triste não tem nada a ver com a descrição bíblica: porque Deus “é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera” (Efésios 3:20). De onde vem este poder que nos liberta para fazermos de bom grado a vontade de Deus? Vejamos os requisitos principais.

1. *Uma natureza nova*

Quando uma pessoa se torna cristã, não só é purificada de seus pecados passados, mas também “nasce de novo”. Torna-se “nova criatura (...); as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). O cristão já não deseja fazer mais as coisas pecaminosas que antes fazia. Agora é uma pessoa nova com valores e motivos novos. Aquele que antes gostava de atrapalhar, agora gosta de fazer algo construtivo. Os valores materiais empalidecem enquanto as qualidades espirituais brilham como diamantes

Lição 8—A obediência

reluzentes. Os livros obscenos perdem a sua atração; enquanto a Bíblia e os livros que edificam o caráter parecem cada vez mais atraentes. A natureza velha está presente ainda na carne assim como o rizoma silvestre é parte da macieira enxertada; mas a natureza nova reina no coração e produz bom fruto: um comportamento de acordo com a lei de Cristo. Esta natureza nova, se não for renovada diariamente, morrerá, e a natureza velha brotará outra vez.

Todo cristão novo tem o potencial de se tornar um cristão forte. Pode vencer o mundo e viver em obediência a Deus, tal como aquele em cuja imagem foi criado, Jesus Cristo. Leia Efésios 4:22–24; Colossenses 3:9–10 e 1 João 5:4.

2. *O Espírito Santo*

Em Atos 1:8 Jesus disse: “Mas recebereis a _____ do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas”. Quando o pecador entrega a sua vontade a Deus, o Espírito Santo limpa seu coração e faz dele um homem novo. Mas isso não é tudo. O próprio Espírito de Deus entra no coração do crente e faz dele o seu templo! Agora a presença de Deus, em todo seu poder, está com o cristão continuamente. O Espírito Santo o capacita para fazer o que não conseguia fazer por sua própria força.

Quão grande é este poder? É o mesmo poder que criou o mundo e levantou a Jesus dentre os mortos. É poder suficiente para termos domínio sobre os apetites desenfreados da carne. É o poder que nos capacita a andar no Espírito, em verdadeira obediência à lei de Cristo. Se nos submetemos à sua direção, Deus nos ajudará a obedecer. De modo que, se não obedecemos, a culpa é nossa.

3. *O amor*

Este é o motivo da obediência. Qualquer outro motivo não cumprirá completamente a lei de Cristo. Fazer boas obras e obedecer à Bíblia por qualquer outro motivo não tem nenhum valor espiritual.

Este caminho excelente do amor a Deus e ao próximo capacita o cristão a guardar todos os mandamentos. Pois, como poderia uma pessoa que verdadeiramente ama a Deus desejar tomar seu nome em vão? Ou servir a outro deus? Ou reduzir Deus a uma imagem? E

a pessoa que verdadeiramente ama seu próximo como a si mesma, será que iria matá-lo? Ou cometeria adultério com a esposa dele? Ou lhe roubaria? Ou mentiria para ele? Ou cobiçaria suas posses pessoais? Se amamos a Deus voluntariamente, tiraremos um dia de cada semana para adorá-lo e estudar a sua palavra com outros cristãos. Também honraremos e respeitaremos de boa vontade a nossos pais que nos trouxeram ao mundo e supriram as nossas necessidades quando éramos meninos.

Romanos 13:8, 10: “A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a _____. (...) O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o _____ da lei é o amor.”

Gálatas 6:2: “Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a _____ de _____.”

1 João 5:3: “Porque este é o amor de Deus: que _____ os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são _____.”

4. A fé

O cristão não só nasce pela fé, mas também anda pela fé. A fé é ativa — produz confiança na palavra de Deus, a qual produz obediência. E por meio da obediência comprovamos que Deus é digno de confiança. Isso, por sua vez, gera mais fé, a qual produz mais confiança e uma obediência mais completa. O cristão toma todas suas decisões com a completa confiança da aprovação de Deus e não dá nenhum passo sem essa confiança. “E tudo o que não é de fé é pecado” (Romanos 14:23).

5. A humildade

Procure Tiago 4:6: “Deus resiste aos _____, mas dá _____ aos _____”. A graça é o poder que Deus nos dá para obedecer à sua vontade.

Temos que abandonar todo esforço de obedecer a Deus por nossa própria força. Temos que chegar humildemente a Jesus, nossa solução. Ele nos dá descanso, um descanso revigorante. Este descanso da alma restaura em nós um espírito de obediência voluntária. Nosso espírito é renovado continuamente ao passo que

Lição 8—A obediência

aprendemos do exemplo da obediência de Cristo ao Pai. Sim, os que de boa vontade se abaixam em humildade, se levantam para se unirem àquele que torna fácil a obediência. “Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mateus 11:30).

6. *Paulo, um exemplo poderoso de obediência*

Seu alento eram cadeias e sangue. Seu nome hebreu, Saulo, dava pavor a todo cristão; eles se dispersavam. Com atrevimento, no nome do sumo sacerdote, registrava cada casa suspeita, procurando os hereges seguidores do Nazareno. Como se atreviam a blasfemar a lei de Deus dada por meio de Moisés, afirmando que um nazareno desprezado era superior! Avante a Damasco!

De repente resplandeceu uma luz mais brilhante que o sol ao meio-dia. Uma voz o chamou desde o céu. Era Jesus à direita de Deus!

— Senhor, que queres que eu faça?

— Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

Saulo entrou em Damasco às cegas. Durante três dias sombrios saboreava apenas seus remorsos e a emoção daquela terna voz. E orava.

Então veio um cristão chamado Ananias que fora enviado por Deus. Por meio dele, Deus devolveu a visão a Paulo e lhe deu o Espírito Santo. E imediatamente Paulo deu testemunho *de Jesus*.

O povo estava assombrado! “Não é este o que perseguia os cristãos em Jerusalém e veio aqui com o mesmo propósito?”

Sim, Saulo, agora Paulo, tinha mudado e não só de nome. Tinha sido transformado num homem novo! Agora defendia os ensinamentos de quem, em outro tempo, havia zombado.

Na visão que Paulo recebeu quando se converteu, Jesus o encarregou de levar o evangelho aos gentios. Mais tarde, após anos de trabalho árduo como missionário, Paulo pôde testemunhar: “Não fui desobediente à visão celestial” (Atos 26:19)

De todas as pessoas na história da igreja, provavelmente Paulo foi o mais amplamente usado por Deus. Seu zelo como missionário comoveu o mundo de seu tempo. Suas exortações divinamente inspiradas às igrejas daquele tempo se tornaram o fundamento da

doutrina da igreja desde então. Com a exceção da vida de Jesus, a vida de Paulo provavelmente é a que mais inspira os que estudam a Bíblia. Seu nome significa “pequeno”. Mas, como esse homem pequeno fez o trabalho de um gigante!

Isso é justamente um de seus segredos: ele viveu conforme o seu nome. Seu testemunho pessoal era: “Porque quando estou fraco então sou forte” (2 Coríntios 12:10). Paulo considerava-se demasiado pequeno para fazer o trabalho a que Deus o tinha incumbido. Por isso, ele abriu sua vida a Deus, o qual por meio do Espírito Santo lhe encheu de poder para fazer a obra.

Nos seguintes versículos Paulo revela mais dos segredos de seu poder para obedecer à palavra de Deus. Dos requisitos que mencionamos para se obter o poder de obedecer, observe quantos ele menciona.

2 Coríntios 5:14: “O _____ de Cristo nos constringe.”

Gálatas 2:20: “Vivo-a na ____ do Filho de Deus.”

Filipenses 4:13: “Posso todas as coisas em _____ que me fortalece.”

1 Tessalonicenses 1:5: “Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no _____, e em muita certeza.”

G. As bênçãos da obediência

1. A justiça

A obediência produz uma vida reta, prudente e sem pecado. A palavra de Deus é perfeita e o seu poder é infinito. A obediência à palavra de Deus conduz a pessoa por veredas de justiça, verdade e piedade. A desobediência conduz a veredas de pecado. Escreva Romanos 5:19. _____

2. A segurança da salvação

A obediência nos dá a segurança da salvação aqui nesta vida. Os cumpridores da palavra não são derrubados pelas tempestades da

Lição 8—A obediência

vida (Mateus 7:24–27). As promessas de Deus nunca são para os desobedientes. Sua ira está sobre eles, mas suas muitas bênçãos estão sobre os obedientes, agora e na vida vindoura. Copie 1 João 2:5.

3. *O dom do Espírito Santo (Atos 5:32)*

E que grande dom! O Espírito Santo não só transforma o pecador numa nova criatura em Cristo, mas também ajuda o menino em Cristo a crescer, dirige seus passos e lhe ajuda a aplicar os princípios das escrituras.

O Espírito Santo é Deus conosco. Sua direção sempre concorda com a Bíblia. Procure nunca entristecer o Espírito Santo. Você não pode arriscar perder um amigo tão vital. O selo que pôs em você o identifica como filho de Deus.

Leia as seguintes escrituras e escreva o que faz o Espírito Santo para o crente.

João 14:26 (duas respostas) _____

João 16:13 _____

Atos 16:6–7 _____

Romanos 5:5 _____

Romanos 8:4 _____

2 Coríntios 3:17–18 _____

Gálatas 5:22–23 _____

Efésios 3:16 _____

1 Pedro 1:22 _____

4. *A amizade com Jesus Cristo*

Em João 15:14 Jesus disse: “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando”. Nossos amigos humanos às vezes se tornam traidores. Às vezes não compreendem nossas dores mais profundas. Mas Jesus é um amigo “mais chegado do que um irmão” (Provérbios 18:24). Ele nos conhece bem no íntimo e sente o que nós sentimos. Oh, que amigo é Cristo para nós!

5. A libertação do engano

Jesus ilustrou esta verdade em Lucas 6:49, comparando uma pessoa que ouve seus ensinamentos, mas não vive segundo eles, a um homem que edifica a sua casa na areia. Coitado! Quando vêm as tempestades e as enchentes, a arrastam consigo. Você pode ir à igreja e ao seminário. Pode construir um palácio teológico dos ensinamentos de Cristo; pode fincá-lo com boas intenções e afastar-se para admirar a arquitetura formosa. Mas se não examinar a fundo os seus motivos, desejos, a maneira de pensar e seus hábitos, e edificar um templo para Deus no coração obediente, seus castelos no ar virão abaixo. Quanta ilusão! Não se engane edificando sobre sonhos. A obediência nos livra de tal engano. Leia Tiago 1:22–25.

6. A vida eterna

Em Mateus 19:17 Jesus disse: “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos”. Ainda é assim. O que não obedece a Deus não entrará na vida. Em 1 João 2:17 lemos: “Aquele que faz a vontade de Deus ___ para ___”. Eu obedecerei de boa vontade! E você?

H. Resumo

Nesta lição estudamos que Deus exige a obediência de seus filhos. Ele é um Deus de amor, mas sua ira será derramada sobre os desobedientes. Não pode haver um “cristão desobediente”. O cristão sempre obedece a Deus e à sua palavra, e sempre está disposto a aprender mais. Há, logicamente, espaço para o cristão crescer na obediência à medida que lhe são reveladas novas verdades. Mas quando a pessoa dá as costas à luz, então a sombra cai em seu caminho. Quando alguém recusa aceitar a verdade, cedo estará andando na escuridão.

A esposa de Ló permanece como um monumento salgado para temperar a terra com esta verdade. O anjo de Deus tinha chegado à cidade má de Sodoma para destruí-la com fogo. Havia dito claramente a Ló, à sua esposa e às suas duas filhas que não olhassem para trás quando saíssem fugindo de Sodoma. Mas a esposa de Ló furtivamente deu uma última olhada para trás, para seu lar condenado. Imediatamente virou uma estátua de sal. Leia Gênesis 19.

Lição 8—A obediência

O homem rico em Lucas 16 sem dúvida poderia ter evitado seus tormentos horríveis no inferno se tivesse escutado com obediência à voz de Deus por meio de Moisés. De maneira que, se não obedecermos, não só perderemos o céu, mas também experimentaremos a ira aterradora do Deus Todo-poderoso. Veja 2 Tessalonicenses 1:8–9. Lembre-se da mulher de Ló!

Estimado aluno, sejamos todos filhos obedientes de Deus, andando na luz do evangelho do glorioso Filho de Deus que breve voltará. Queremos que você esteja conosco para ouvir estas palavras: “Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25:23).

REVISÃO

• *Sobre a seção “Para ler e estudar”*

1. Descreva a desobediência de Saul. _____

2. Com que propósito Saul poupou o melhor das ovelhas e das vacas?

3. Segundo o veredicto de Deus em 1 Samuel 15:22, o que é mais importante, as boas intenções ou a obediência? _____

4. Deus faz questão de que cumpramos os detalhes dos seus mandamentos? _____

5. Que detalhe ignorou Saul? _____

6. Segundo o versículo 24, por que Saul desobedeceu? _____

A quem devemos temer? _____

7. Segundo o versículo 30, por que Saul confessou seu pecado?

8. Por que era errado para Daniel e seus três amigos comer a comida do rei? (Leia Levítico 17:1–9 e 1 Coríntios 10:18–20.) _____

9. As convicções de Daniel estavam arraigadas em sua _____.

10. Quem são verdadeiramente os membros da família de Deus?

Lição 8—A obediência

11. Como Cristo mostrou seu amor ao Pai? (Leia João 14:31.) _____

12. Em que diferem as bênçãos prometidas aos que obedecem no Novo Testamento das prometidas no Velho Testamento? _____

• *Sobre a lição*

13. Qual é a prova suprema do cristianismo? _____

14. A obediência prova a existência de quatro qualidades interiores. Quais são?

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

15. Dê um exemplo no qual Jesus se submeteu a Deus. _____

16. Nesta lição vemos que a Bíblia nos manda que obedeçamos a seis autoridades. Faça uma lista.

a. _____ d. _____

b. _____ e. _____

c. _____ f. _____

17. O Espírito Santo nos ensina e nos revela a _____ por meio da _____.

18. Descreva a voz do Espírito Santo. _____

19. O Espírito nunca guia em sentido oposto à _____.
20. Suponha que um amigo que afirma ser cristão lhe diz que o Espírito Santo lhe dirigiu para ir com alguns de seus colegas de trabalho para beber num bar. Ele acha que desta maneira pode tratar como amigos a estes homens para os ajudar a se tornarem cristãos. Você acredita que seu amigo foi guiado pelo Espírito Santo? _____ Por quê? _____

21. Qual é a responsabilidade mais importante na sua vida? _____

22. Quais são as duas partes que estão incluídas no dever de todo homem?
a. _____
b. _____
23. Por que Deus delegou autoridade a pessoas em certos cargos?

24. Quando temos a liberdade de desobedecer a alguém que Deus pôs como autoridade? _____

25. Qual é uma das responsabilidades dos líderes da igreja? _____

26. Que sistema de governo a igreja tem? _____

Lição 8—A obediência

27. Por que são obrigatórias as decisões tomadas por uma igreja que está cheia do Espírito? _____

28. Devemos sempre fazer bem feito o nosso trabalho para agradar a _____.
29. Por que é tão importante que as crianças aprendam a obediência?

30. Cite as três características da obediência bíblica.
- a. _____
- b. _____
- c. _____
31. Por que é importante obedecer de boa vontade? _____

32. Aprenda de cor 1 Samuel 15:22, e escreva-o aqui: _____

33. As pessoas que procuram ganhar a salvação pelas obras e a obediência a uma lista de regulamentos são chamadas _____.

34. Escreva um versículo que ajude tal pessoa a ver seu erro.

35. A fé verdadeira crê com o _____.

36. A fé verdadeira produz a _____ voluntária.

37. A _____ e a _____ juntas nos mantêm no espírito da obediência.

38. O que significa *abnegação*? _____

39. O que há de errado com o “cristão” cujos desejos pelas coisas deste mundo são mais fortes do que seus desejos pelas coisas espirituais? _____

40. De quem o cristão recebe o poder para obedecer à lei de Cristo?

41. Qual é o único motivo para a obediência que tem valor diante Deus? _____

42. Como se pode aumentar a fé? _____

43. Como nos unimos com Cristo? _____

44. Como os cristãos andam nas veredas de justiça? _____

Lição 8—A obediência

45. As bênçãos de Deus para os obedientes serão realizadas só na eternidade. Verdadeiro ou falso?

46. O _____ é Deus conosco.

47. Quem é nosso amigo “mais chegado do que um irmão”? _____

Como a pessoa pode obter essa amizade? _____

48. O que a pessoa tem que fazer para evitar ser enganado espiritualmente? _____



TESTE

Repasse a lição 8 antes de fazer o teste 8 que se encontra no meio deste livro.

Lição 9

O CRESCIMENTO CRISTÃO

- *Objetivo desta lição*

Ajudar cada aluno a crescer e a amadurecer em sua vida cristã.

- *Introdução à lição*

Realmente é decepcionante ver uma pessoa receber a Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal, e depois não vê-lo ir para frente. Lamentavelmente, isto sucede com bastante frequência. Isto não tem que acontecer, e nem deveria acontecer!

Deus providenciou tudo para que possamos crescer espiritualmente. Não é uma vergonha ser menino em Cristo, mas sim é vergonhoso ficar sendo menino em tal condição. Se você recebeu a Cristo há pouco tempo, que Deus o abençoe. Faça todo esforço para seguir avante. Flexione cada músculo e cresça “à medida da estatura completa de Cristo”. Se faz tempo que é cristão, então deve consultar o grande médico Jesus para um exame geral de sua vida espiritual. Sua conclusão deve ser

Lição 9—O crescimento cristão

que você é mais maduro e mais santo agora do que quando creu nele primeiramente. Você também pode avaliar a si mesmo por seu apetite e capacidade de comer o “alimento sólido” da palavra. Pode calcular sua “idade” por sua dieta e suas obras. Para ser cristão, a pessoa tem que sobressair à maioria dos que professam ser cristãos hoje em dia.

Pois bem, o Autor da vida estabeleceu os princípios da mesma. Muitos dos princípios que governam a vida física também se aplicam ao reino espiritual. Já que todos conhecemos bem os regulamentos básicos da saúde e do crescimento físico, esta lição usa esse conhecimento como um esboço para as leis da saúde e do crescimento espirituais.

Pôr em prática estas regras espirituais produzirá maturidade espiritual, tal como seguir os regulamentos da saúde e do crescimento naturais produz adultos fisicamente.

• *Para ler e estudar*

1. Os requisitos para o crescimento espiritual (Salmo 1)
2. Exemplos de crescimento
 - João Batista (Lucas 1:80)
 - Jesus (Lucas 2:40, 52)
 - Paulo (Atos 9:22)
 - Os tessalonicenses (1 Tessalonicenses 1:1–10; 2 Tessalonicenses 1:3–4)
3. Verdades mais profundas para os maduros (1 Coríntios 2:6–16)
4. Exortações para o progresso espiritual (Hebreus 5:11–6:15)
5. O remédio para a apostasia: o crescimento (Judas 20–25)
6. O oleiro e o barro (Jeremias 18:1–6)
7. Uma igreja fiel (Apocalipse 3:7–13)

• *Plano da lição*

A. O crescimento espiritual é uma questão de vida ou morte

B. Como atingir o crescimento espiritual

C. As causas da doença espiritual

A. O crescimento espiritual é uma questão de vida ou morte

Alguma vez já ouviu falar de uma criança que não crescia? Os pais e o médico se preocuparam? É lógico que se preocuparam! Por quê? Porque eles sabem que não é normal uma criança não crescer. Da mesma maneira, todos nós temos que crescer em Cristo, caso contrário morreremos. Você não pode estacionar sem sofrer perdas.

Eis aqui três razões pelas quais o cristão precisa crescer:

1. *É ordem divina*

Fisicamente, podemos controlar nosso crescimento. Podemos escolher uma dieta não equilibrada e sofrer de desnutrição. Podemos comer em excesso e, conseqüentemente, ficar obeso. Inclusive podemos até decidir morreremos de fome. Assim como às vezes é preciso dizer aos meninos que comam para ficarem fortes e se desenvolverem, também Deus nos manda crescer espiritualmente. Escreva 2 Pedro 3:18.

2. *Traz resistência espiritual*

Vivemos numa sociedade contaminada de pecado. As más influências deste século nos afetam constantemente. O diabo é responsável por esta epidemia malvada.

A Bíblia diz que o diabo anda em derredor “bramando como um leão” (1 Pedro 5:8) e se faz de anjo “de luz” (2 Coríntios 11:14). Ele nos tenta de fora por meio das coisas que vemos, ouvimos e cheiramos. Mas também nos tenta de dentro com pensamentos e sentimentos maus. O crescimento cristão traz resistência contra tais ataques do diabo.

Você não conseguirá resistir às más influências deste século se não continuar na fé. Muita gente está caindo, perdendo suas convicções e finalmente encontrando-se outra vez no mundo. Isto acontece porque não foram fortes o bastante para resistir às pressões do pecado.

Se você não for um cristão que cresce espiritualmente, nunca poderá se manter firme contra o diabo! Efésios 4:13–15 diz que todos devemos crescer “a homem perfeito”. Por quê? “Para que

Lição 9—O crescimento cristão

não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”.

3. *Desenvolve talentos para dar testemunho e para servir*

Edificar o reino de Deus requer um trabalho árduo, o qual não pode ser realizado por meninos espirituais. Deus precisa de homens e mulheres que sejam fortes e maduros espiritualmente. De onde surgem os homens e as mulheres? Das crianças, logicamente.

As crianças se tornam homens e mulheres através do crescimento. Seu ritmo de crescimento espiritual afetará não só sua vida pessoal, mas também a vida da igreja.

a. Pessoalmente

Você nunca será capaz de cumprir as responsabilidades que Deus lhe der pessoalmente sem desenvolver qualidades espirituais. Você precisa de uma personalidade forte para ser um bom esposo, uma boa esposa, um bom pai, aluno, mestre, comerciante ou empregado. Não basta somente protegermos a nós mesmos das contaminações do mundo, mas que, além disso, devemos levar a cura aos que nos rodeiam. Não podemos ajudar os outros se, pessoalmente, não formos fortes e sadios. Tanto o mundo como a igreja rapidamente percebem quando deixamos de crescer. Nossa vida certamente mostrará nosso relacionamento com o Senhor. De modo que, para sermos úteis ao Senhor e ao nosso próximo, temos que manter um relacionamento cada vez mais firme com o Senhor.

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza. Persiste em ler, exortar e ensinar (...). Não desprezes o dom que há em ti (...). Medita estas coisas; ocupa-te nelas, *para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos*” (1 Timóteo 4:12–15), para a glória de Deus.

b. Na igreja

A igreja é composta de cristãos individuais. Deus age por meio de indivíduos; portanto, a igreja e sua influência no mundo são afetadas por cada membro individualmente. Os membros da igreja

que são fracos e doentes impedem a obra da igreja. Em vez de prestarem uma contribuição à igreja, esgotam o tempo e a energia dos membros fortes. Não vivemos só para nós mesmos. Somos “membros uns dos outros” (Romanos 12:5). O que cada um de nós faz afeta a vida e o testemunho dos demais.

A igreja tem seus meninos, seus membros maduros e os que estão numa situação intermediária. Mas não importa tanto onde a pessoa esteja, mas sim para qual direção esteja indo. Uma congregação produtiva é composta de cristãos que crescem. A prosperidade da igreja tem seus altos e baixos conforme a maturidade e a saúde espiritual de seus membros.

B. Como atingir o crescimento espiritual

Seu crescimento físico adequado é obtido e determinado em grande parte por quatro fatores: (1) sua meta, (2) sua dieta, (3) seu exercício e (4) seu descanso. Nesta seção, por analogia falaremos das partes espirituais que correspondem a estes quatro fatores. Se você deseja crescer espiritualmente, observe as seguintes quatro coisas que o cristão precisa fazer para crescer espiritualmente:

1. Mantenha uma meta digna

Os atletas que querem sobressair idolatram um campeão de sua modalidade desportiva. Estudam com diligência suas técnicas e se tornam mais como ele.

Nosso modelo espiritual, logicamente, é Jesus. Não devemos seguir os homens, mas sim seguir a Cristo o mais exato possível. Sabemos o que Jesus fez: como viveu, falou e fez o bem. Portanto, quando nos tornamos cristãos, queremos ser imitadores de Cristo. O que faria Jesus? O que diria Jesus? Será que Jesus iria a esse lugar? Todas estas são boas perguntas que podemos fazer.

Para sermos como Cristo, temos que deixar para trás as coisas do mundo. Cristo não imitou o mundo. “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento” (Romanos 12:2). Aqui Deus ensina que não devemos nos permitir a nos adaptar ao modelo do mundo. Devemos nos conformar à imagem de Cristo. Leia 2 Coríntios 3:18 e Colossenses 3:10. Seguir as modas do mundo no vestir, no arranjo do cabelo,

Lição 9—O crescimento cristão

nas gírias e noutras atividades não agrada ao Senhor. Primeira de Timóteo 2:9 e 1 Pedro 3:3–4 ensinam a modéstia, a simplicidade e o enfeite interior de um espírito manso e agradável, em vez da ostentação exterior das jóias e das roupas da moda.

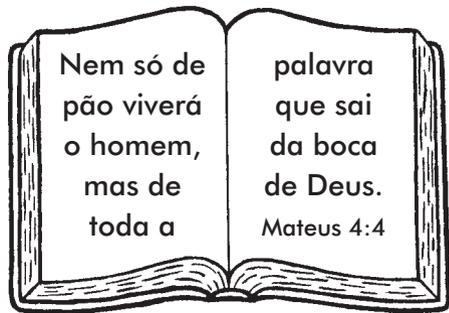
Até em nossas atitudes temos que ser como Cristo. Isto inclui amar nossos inimigos, enfrentar a vida com alegria e tratar outros com paciência. Qualquer traço mundano impedirá nosso crescimento cristão. Cresceremos espiritualmente conforme o nosso esforço sincero de sermos como Jesus Cristo.

O segredo para termos uma vida como a de Jesus Cristo é ter:

1. _____ (Filipenses 2:5)
2. _____ (2 Pedro 1:4)

2. *Siga uma dieta espiritual correta*

Aquilo que comemos provê a base para o nosso crescimento. Nossa dieta é muito importante porque somos o que comemos! Para você ter certeza de que está fazendo uma dieta espiritual correta, siga estas regras de vida.



a. Evite comida que não alimenta

Você não pode ter um corpo físico forte e resistente às doenças comendo doces, salgadinhos e sobremesas. Também não pode crescer espiritualmente lendo gibis, livros de ficção científica, de novelas ou de política! Tudo o que você lê, vê e ouve tem que estar dentro das normas bíblicas.

Para não contaminar sua mente e sua alma com venenos espirituais, submeta-se ao seguinte exame antes de ler ou escutar qualquer coisa:

1. É imoral?
2. Toma o lugar de atividades mais proveitosas?
3. Edifica moralmente?

4. Capacita-o para cumprir com o chamado de Deus?
5. Glorifica a Deus?

Se quiser crescer à maturidade espiritual na semelhança de Cristo, recuse todas as atrações que não passem neste pequeno exame. Você tem que responder às primeiras duas perguntas com um “não” e as três últimas com “sim”.

b. Vença seus hábitos infantis

Muitas crianças são cheias de capricho quando se trata de comida. Algumas não querem comer carne; outras não gostam de verduras. Umas têm pouco apetite e se divertem com seus jogos quando deviam estar comendo, ou até dormem rodeadas de guloseimas. O apóstolo Paulo disse: “Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino” (1 Coríntios 13:11). O cristão não pode amadurecer se não se desfizer de seus hábitos infantis.

Há muita gente nas igrejas que ainda têm hábitos infantis quanto ao alimento espiritual. Eis aqui uma lista de alguns deles para que você entenda mais claramente do que estamos falando.

Repetir orações. Crianças podem repetir orações e lê-las. No entanto, o cristão que cresce espiritualmente ora do fundo de seu coração, às vezes até sem palavras. Deixemos este hábito infantil; ele não alimenta.

Dormir ou divertir-se na igreja. O crescimento espiritual de muitas pessoas se atrofia porque dormem durante o culto de pregação. As crianças podem fazer isso, mas todo cristão sincero já deve ter eliminado esta coisa infantil!

Não é tarefa de um só dia ensinar aos filhos que não podem se divertir com brincadeiras durante os cultos. É preciso diligência e paciência da parte dos pais. Mas todo cristão deve ter fome da palavra de Deus de maneira que preste toda a atenção. Fora com os hábitos infantis!

Voltar a cometer os mesmos erros. As crianças, ao comerem, sujaram o rosto e muitas vezes deixam cair sua colherzinha ou seu prato. Cometem os mesmos erros, mas não levamos isso em conta

Lição 9—O crescimento cristão

porque são crianças. Hebreus 6:1 fala de pessoas que lançam outra vez o fundamento. Sempre estão trabalhando no alicerce em vez de seguirem com o edifício. Ou seja, cometem uma e outra vez os mesmos erros. As coisas que fazem parte do fundamento são importantes; não queremos menosprezá-las. Mas Hebreus 6:1 diz que devemos deixar estas coisas e seguir em frente. Algumas pessoas, por exemplo, continuam confessando o mesmo pecado toda vez que se celebra a santa ceia. Confessar é bom, mas uma vez que confessarmos com sinceridade algum pecado, então devemos crer que Deus nos perdoou e devemos seguir adiante para a perfeição, não cometendo o mesmo pecado uma e outra vez.

c. Mantenha um equilíbrio

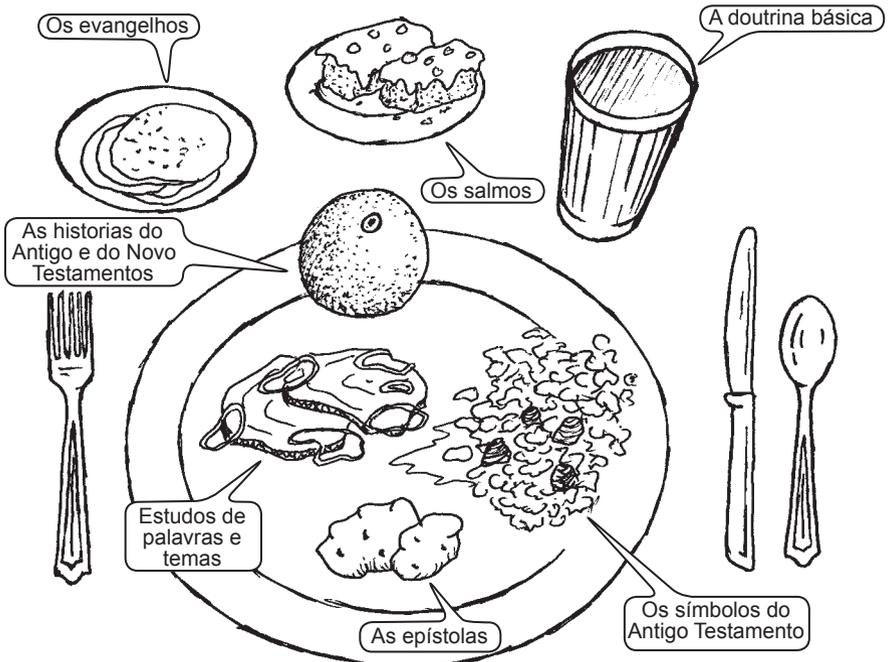
Os bebês recém-nascidos crescem apenas se alimentando do leite materno. No entanto, dentro de pouco tempo, seus corpos exigem proteínas e nutrientes mais complexos encontrados nos legumes e na carne. Eles podem continuar tomando certa quantidade de leite diariamente, mas isso já não será seu alimento principal. Pois bem, outro segredo fundamental para se conseguir um crescimento são é manter um equilíbrio.

A Bíblia se refere a si mesma como o “leite espiritual” (1 Pedro 2:2) e o “alimento sólido” (Hebreus 5:14). Comemos das escrituras para alimentarmos o homem interior. Um menino em Cristo deve aprender as verdades simples e elementares da Bíblia. Uma parte do “leite” do cristão recém-nascido deve ser o estudo da vida de Cristo e da história do início da igreja. Ele desenvolverá um forte esqueleto espiritual ao digerir as doutrinas elementares da Bíblia: o arrependimento, a fé, os batismos, a imposição de mãos, a ressurreição e o juízo eterno. Assim, tirará proveito das verdades apresentadas de maneira simples e direta nos livros tais como Filipenses, Tiago e 1 João. Aprenderá muitas lições básicas das histórias do Antigo Testamento. Os Salmos lhe darão muita inspiração e ânimo. E até o fato de ler um livro inteiro como Gálatas ou 1 Pedro numa sentada só ajuda muito a aumentar o seu conhecimento geral das escrituras.

Tal “leite” da palavra poderá ser suficiente por um tempo, mas chegará a hora em que o cristão recém-nascido precisará digerir um pouco do “alimento sólido” da palavra. As profundas epístolas dou-

Lição 9—O crescimento cristão

trinárias tais como Romanos, Hebreus e 1 e 2 Timóteo se tornarão mais compreensíveis. Ele gostará de estudar os símbolos do Antigo Testamento e o seu cumprimento no Novo Testamento, bem como a história e a profecia do Antigo Testamento. Seu apetite pela palavra de Deus irá estimulá-lo a fazer estudos exaustivos de palavras e temas



específicos como a oração e a graça. Ainda gostará do “leite espiritual”, mas a maior parte de sua dieta será do “alimento sólido”.

Você não tem por que enjoar do estudo da Bíblia. A Bíblia está cheia de variedades. Ela contém todos os nutrientes para você desenvolver uma compleição espiritual robusta. Em vez de simplesmente fazer uma leitura rápida de toda a Bíblia, dedique todos os dias parte desse tempo à leitura do Antigo Testamento e depois do Novo. Ou após um estudo completo de um livro num Testamento, comece o estudo de outro livro no outro Testamento. Para fazer estudos temáticos, você deve levar em conta toda a Bíblia. Todavia, tais estudos podem ser mais difíceis, já que exigem um entendimento do contexto histórico em que se encontra cada passagem.

Lição 9—O crescimento cristão

Se não conseguir entender certa passagem ou assunto após estudá-lo detalhadamente, passe para outro mais fácil. Depois volte para o mais difícil. Lembre-se sempre, é preciso entender as passagens mais difíceis à luz das passagens simples e claras.

A variedade existente na palavra foi planejada para a nossa nutrição completa. Devemos comer de tudo e não nos tornar glutões de um assunto favorito como o das profecias do fim do mundo. Tais hábitos alimentares sem dúvida produzirão um cristão desequilibrado, que não se parecerá com o Pai.

Sugerimos-lhe que use alguns livros de referência sobre a Bíblia que o ajudarão a digerir o “alimento sólido”. Se possível, todo estudante da Bíblia deve ter uma boa concordância, uma Bíblia com cadeia temática, um dicionário bíblico e um mapa da Bíblia. No entanto, estes não devem ser os livros que devemos estudar a fundo, mas sim a Bíblia.

É necessário nos lembrarmos sempre do seguinte: as escrituras compõem o corpo inteiro da verdade. Não se deve recusar nem esquecer nenhuma parte. Todas as escrituras são para nossa instrução, e devemos permanecer nelas (1 Timóteo 4:15). Devemos aprender tudo o que pudermos das escrituras; e quanto mais a pessoa se aprofundar na verdade, mais abençoada será a sua vida.

Escreva aqui 2 Timóteo 3:16–17 e aprenda de cor estes versículos: _____

d. Estabeleça um horário habitual para seu estudo

Por exemplo, você tem seu horário certo de fazer suas refeições, e logicamente, nunca espera até estar morrendo de fome para comer. Da mesma maneira, na sua vida espiritual, você deve planejar horários habituais para o estudo da palavra de Deus. Planeje seu dia de tal maneira que possa passar a melhor parte do tempo com Deus. Para isso, deve se disciplinar para começar cada dia com Deus. Assim seus pensamentos, atitudes e atividades durante o dia serão influenciados por ele. Contudo, isto não será suficiente. Você não come só uma vez no dia. O cristão que cresce espiritualmente

precisará e desejará comer continuamente do “alimento sólido” da palavra. Portanto, se não planejar tempo para suas devoções particulares, pode esperar debilidade e doença espiritual!

3. *Exercite-se*

Seguir uma dieta balanceada não é todo o necessário para conseguir seu ideal de força e maturidade a não ser que você empregue bem o que absorveu. O exercício desenvolve os músculos, aumenta sua resistência e aperfeiçoa sua habilidade e sua coordenação. Uma vez que começamos na vida cristã, temos que exercitar nosso homem interior para nos tornarmos fortes e maduros. Paulo nos exorta: “Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais” (1 Tessalonicenses 4:1). A prática leva à perfeição.

Em 2 Pedro 1:5–7 há uma série de características em que devemos crescer. É necessário que todas elas sejam parte de nossa vida. Exercite-se em cada um destes “exercícios” diariamente.

a. Alimente a fé

Sua fé, através da qual você iniciou seu relacionamento com Deus, precisa crescer para lhe servir de âncora firme, pois o engano e a apostasia aumentarão nestes últimos dias. Ao ampliar seu conhecimento da vontade de Deus, você precisará de uma fé forte para ser obediente. Obedeça à vontade de Deus, e sua fé aumentará à medida que você percebe a fidelidade de Deus. Ore como os discípulos de Jesus: “Acrescenta-nos a fé” (Lucas 17:5).

b. Desenvolva a virtude

Podemos definir a virtude como: força e excelência moral. De fato, numa sociedade de decadência moral, precisamos de cristãos com firmeza. Somente a lei de Cristo em nosso coração pode nos dar essa firmeza. Uma pessoa de virtude forte não xingará, não fará negócios desonestos, não dirá coisas obscenas, não se gabará, nem se envolverá em discussões acaloradas. E se alguém promover tal conduta ou tais atitudes imorais em sua presença, corrigirá tal ofensor com firmeza e amor. Se o ofensor não fizer caso de

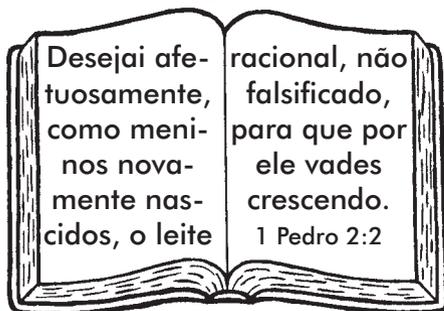
Lição 9—O crescimento cristão

seu conselho, sairá do ambiente imoral o mais cedo possível. A presença da pessoa virtuosa induz o melhor comportamento e as melhores atitudes morais de seus colegas. Exercite esta qualidade, defendendo sempre o que é correto sem se importar com o que lhe possa custar.

c. Amplie seu conhecimento

Nosso conhecimento espiritual provém do Espírito Santo e da Bíblia. O Espírito nos guia à verdade. “Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus” (1 Coríntios 2:12). O Espírito Santo de Deus, que mora nos cristãos, nos revelará as verdades de Deus, se nós fizermos a nossa parte de nos exercitarmos nas escrituras.

A pessoa cresce na sua vida cristã à medida que se exercita na Bíblia. Em outras palavras, você e eu crescemos ao lermos, estudarmos e aprendermos de cor a palavra de Deus. Estudar estas



lições lhe ajudará a crescer. Escutar a pregação da palavra de Deus é importante; bem como ler livros sadios. Todas estas coisas ampliam seu conhecimento e lhe ajudam a se tornar um cristão maduro.

Aproveite toda oportunidade de aumentar seu conhecimento de Deus e de sua vontade para sua vida. No juízo final você será julgado não só por seu conhecimento da vontade de Deus, mas também pelas oportunidades que teve de conhecer a vontade de Deus. Mas o cristão consagrado não teme se tornar mais responsável; ele almeja o conhecimento da vontade de Deus a fim de poder viver mais efetivamente para a glória de Deus.

d. Exercite o domínio próprio

O domínio próprio é o domínio do corpo e de seus desejos. Este desejos podem até ser legítimos, mas sempre temos que manter o domínio sobre eles. O domínio próprio segue-se ao conhecimento.

Ao crescer no conhecimento, você precisa ter a força de vontade para pôr em prática o conhecimento adquirido.

O Espírito Santo inspira o comportamento correto no cristão. No entanto, o cristão ainda tem a capacidade de escolher obedecer ou desobedecer às instruções do Espírito e da palavra. Nisto é preciso exercer o domínio próprio. Pelo poder do Espírito, você, como cristão, tem domínio sobre sua carne para fazê-la obedecer à vontade de Deus. Às vezes pode acontecer de você não ter vontade de fazer o que sabe que é correto, ou de ter um desejo de fazer algo que é incorreto. Mas se mesmo assim fizer o que é correto, você fortalecerá o seu domínio próprio.

e. Pratique a paciência

“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma” (Tiago 1:2–4). A paciência aperfeiçoa o caráter cristão. Quantas pessoas não desfalecem sob a vara de correção de Deus ou se retraem! Mas Deus faz com que todas as coisas contribuam para o nosso bem. Ele quer nos levar à perfeição.

A paciência suporta calada e firme a aflição não merecida. Escuta atenciosamente a voz de Deus nas situações de sofrimento e de provação. E na obra da edificação do reino de Cristo, a paciência provê a força para seguir adiante mesmo que o caminho esteja difícil.

Desenvolva a paciência fazendo frente às situações difíceis com alegria e sem tirar os olhos da meta futura. Paulo diz que a tribulação produz paciência (Romanos 5:3). Uma vitória lhe dará nova força para a próxima batalha. Você pode ser fortalecido “em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo” (Colossenses 1:11).

f. Cresça na piedade

Piedade é devoção religiosa. É o resultado de ter Deus vivendo em você. A piedade não é o resultado de uma obrigação que sentimos para com Deus, mas sim do desejo de lhe dar a nossa suprema reverência, devoção e lealdade. O apóstolo Paulo disse

Lição 9—O crescimento cristão

a Timóteo que não devia se envolver com pessoas que tinham a aparência de piedade, mas negavam a eficácia dela (2 Timóteo 3:5). Tal religião vã é hipocrisia!

Faça o que é certo por motivos corretos. Isso você consegue ao diminuir o seu temor, esquecendo-se de si mesmo, pondo os olhos no seu Mestre, permitindo que o seu Espírito o governe.

g. Cultive o amor fraternal

Às vezes os cristãos tratam melhor aos estranhos do que a seus parentes mais próximos. Que vergonha! Vamos manter bem lubrificadas com o amor fraternal as nossas amizades mais íntimas no lar e na igreja. Assim nossas vidas serão renovadas em vez de desgastadas por causa dos atritos em nosso meio social.

Pratique as regras básicas da cortesia, dizendo “obrigado”, “por favor” e “com licença”. Seja generoso, compreensivo e paciente. Use o bom conhecimento que tem dos seus amigos íntimos para ajudá-los a serem melhores cristãos. Valorize suas boas qualidades e habilidades. Evite criticar as pessoas e as suas falhas. O homem interior se desenvolverá mais fácil e melhor à medida que você cultivar o amor fraternal.

h. Exercite-se no amor

Esta é a coroa do caráter cristão. O amor procura a oportunidade de fazer o bem a todos, inclusive aos inimigos. O amor não procura o louvor nem a apreciação em recompensa de suas obras. O amor age de dentro do coração e se demonstra mesmo em situações de prova.

Para fazer este exercício você tem que esvaziar seu coração de toda motivação egoísta. Encha-o de gratidão profunda pelo que Deus fez por você como pecador. Não dê atenção a seus sentimentos e à voz da sua carne. Foque sua mente nas necessidades dos outros e, tomando a verdade como sua companheira, concentre toda sua força, sua habilidade e sua resistência para suprir tais necessidades. Quanta beleza e graça adornam seu caráter quando você cresce no amor!

i. Persevere na oração

A oração é para o espírito o que a respiração é para a vida. Ninguém pode crescer espiritualmente sem ter aprendido a exercitar seus “pulmões espirituais”.

A oração não é simplesmente uma repetição de palavras, mas sim é a expressão do ser mais íntimo do homem. Às vezes expressamos melhor a oração ao chorarmos na presença do Senhor, sem palavras, apenas com lágrimas.

No entanto, a oração também deve ser expressa em palavras, segundo o sentimento mais profundo do coração. Jesus nos aconselhou a não usarmos palavras vãs na oração, nem também repetir palavras.

Devemos aprender continuamente a nos expressarmos mais claramente ao Senhor, tornando mais específicas e mais íntimas nossas orações com o passar dos anos. Usar as mesmas frases ou ler as mesmas orações não é sinal de crescimento na oração. A repetição de palavras e frases produz um relacionamento estagnado com Deus.

A oração desenvolve suas forças por meio da fé nas promessas de Deus. Durante seu estudo da palavra, faça uma lista das promessas de Deus. Então, ao orar, peça a Deus que cumpra suas promessas. Você será verdadeiramente abençoado! Deus sempre cumpre suas promessas.

Lembre-se, Deus só cumpre suas promessas quando nós cumprimos certos requisitos. Observe as seguintes promessas de resposta à oração. Escreva nas linhas os requisitos que tem que preencher.

Salmo 91:15 _____

Marcos 11:24 _____

Lucas 11:9 _____

João 15:7 _____

1 João 3:22 _____

Nunca deixe de orar. Jesus nos ensinou a que perseverássemos na oração e não desfalecêssemos. Às vezes para provar nossa fé e sinceridade, Deus não nos atende imediatamente. Leia Lucas 18:1–8.

Jesus ensinou que também devemos jejuar (Mateus 6:16). O jejum é a negação dos desejos do corpo (especialmente o desejo de comer) por um período para dedicarmos mais tempo e devoção ao Senhor. Paulo jejuava muitas vezes (2 Coríntios 11:27). O jejum traz muitas bênçãos à vida do cristão que está crescendo espiritualmente.

Devemos mencionar ainda duas coisas para terminarmos com este assunto:

Lição 9—O crescimento cristão

1. De acordo com 1 Coríntios 11:1–16, a mulher cristã não deve cortar o cabelo e deve pôr um véu quando orar. Já que a oração deve ser uma prática contínua (1 Tessalonicenses 5:17), o véu deve ser usado o tempo todo.
2. Os irmãos cristãos devem orar sem cobrir a cabeça (sem usar chapéu nem gorro para a oração), além disso não devem usar cabelo comprido.

Nosso crescimento espiritual tem uma relação muito direta com a profundidade de nossa vida de oração.

4. *Descanse*

Como o cristão descansa espiritualmente? O descanso espiritual não inclui o dormir como muitas vezes acontece no descanso físico. Descansar espiritualmente significa confiar em Deus. É ter uma confiança completa em sua palavra, em seu cuidado com a nossa salvação e em sua direção diária. Diferentemente do descanso físico, que requer certa parte do nosso tempo a cada dia, o descanso espiritual é uma atitude que deve encher toda nossa rotina diária. Nosso espírito pode ter um descanso, uma calma em qualquer situação ou circunstância.

Este descanso da alma é muito importante. Ele fornece as condições adequadas para a digestão completa do nosso alimento espiritual. E enquanto descansamos em Deus, sua palavra pode edificar nosso homem interior, eliminando as atitudes maléficas, renovando a energia esgotada, curando os sentimentos prejudicados e construindo uma nova determinação. A palavra de Deus não terá seu efeito em nossa vida se nossa alma estiver descansando nele.

O descanso espiritual começa na conversão quando cumprimos os requisitos para a salvação e experimentamos a segurança da salvação. Para mantermos este descanso, temos que continuar cumprindo esses mesmos requisitos. Temos que crescer na fé e na confiança à medida que amadurecemos espiritualmente.

Em Mateus 11:28–30 Jesus disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Para experimentarmos o descanso

Número de identificação _____

Favor incluir este número em toda correspondência com o nosso escritório.

Instruções

Por favor, não responda este teste enquanto não tiver estudado a lição 8.

- Depois de estudar a lição 8, complete o teste.
- Depois de completar todos os testes deste livro, destaque-os do livro, ponha-os num envelope e envie-os para:

Publicadora Lâmpada e Luz
26 Road 5577
Farmington NM 87401, EUA

... ou envie-nos os testes via e-mail, utilizando nosso endereço eletrônico: lamplight@emypeople.net Se optar por utilizar o e-mail, faça-o de uma das seguintes formas:

- (1) Escaneie seus testes e os envie como arquivos anexos.
- (2) Escreva as perguntas com as respostas (e inclua a letra que corresponde à resposta correta) em uma mensagem comum, depois as envie para nós.

Seu nome

Seu endereço

Passos para Deus: Teste 8

Lição 8

Nome : _____

Sublinhe a melhor resposta.

1. A prova verdadeira de que uma pessoa é cristã é:
 - a. sua boa reputação na comunidade.
 - b. ser membro de uma igreja.
 - c. sua obediência a Deus.
 - d. sua habilidade de testemunhar aos outros a respeito de Deus.
2. Se as suas ações não estão em conformidade com a palavra de Deus, podemos concluir que:
 - a. você ainda é cristão, mas não de primeira.
 - b. Deus não se importa, porque ele ama a todos.
 - c. você não é legalista.
 - d. você não é cristão.
3. O Espírito Santo nunca nos guia de maneira contrária:
 - a. à palavra de Deus.
 - b. ao governo.
 - c. a nossos desejos.
 - d. à igreja católica.
4. As pessoas em posições de autoridade no estado:
 - a. não têm direito de mandar no cristão.
 - b. foram postas ali por Deus.
 - c. não devem ser respeitadas porque estão envolvidas na corrupção.
 - d. foram postas ali pelo diabo.
5. Os pastores têm autoridade para dirigir a igreja:
 - a. e ninguém tem direito de contradizer o que dizem.
 - b. em tudo, segundo lhes parecer bem.
 - c. porque Deus lhes deu essa autoridade.
 - d. e Deus vê-se obrigado a aceitar suas decisões.
6. A obediência de boa vontade:
 - a. é melhor do que a obediência à força, mas Deus aceita as duas.
 - b. é o único tipo aceitável a Deus.
 - c. tira nossos pecados.
 - d. não agrada a Deus.
7. As coisas boas que fazemos:
 - a. compensam as coisas más que fazemos.
 - b. ajudam para quando pecarmos no futuro.
 - c. não compensam pecado nenhum.
 - d. sempre indicam hipocrisia.

8. A fé verdadeira:
 - a. produz boas obras.
 - b. não tem nada a ver com as boas obras.
 - c. se conhece ao falar em línguas e expulsar demônios.
 - d. não exige a obediência absoluta aos mandamentos de Deus.
9. A abnegação:
 - a. é algo muito bom, mas não é necessária para a obediência.
 - b. é uma parte necessária da obediência a Deus.
 - c. não vale nada para a vida cristã nesta época moderna.
 - d. traz recompensas especiais no céu, mas não é necessária para se chegar lá.
10. Todo cristão recém-convertido:
 - a. tem que cair em pecado.
 - b. pode vencer o mundo e viver em obediência a Deus.
 - c. enfrentará tentações que não poderá suportar.
 - d. tem que fazer muitas boas obras antes que Deus o aceite.
11. A fé verdadeira produz o seguinte na vida de todo cristão:
 - a. confiança na palavra de Deus, a qual produz obediência.
 - b. grandes milagres de cura.
 - c. menos confiança em Deus e mais confiança em si mesmo.
 - d. menos confiança na Bíblia e mais confiança no Espírito Santo.
12. A palavra de Deus:
 - a. é algo bom para ler, mas podemos chegar ao céu sem lhe obedecer.
 - b. contém muitos erros e contradições.
 - c. contém muitas coisas que não se aplicam a nós hoje em dia.
 - d. é perfeita e seu poder é infinito.
13. O que não obedece a Deus:
 - a. entrará no céu, mas receberá menos recompensas.
 - b. não entrará no céu.
 - c. desfrutará uma vida de gozo e paz aqui na terra porque não está restringido pelos mandamentos de Deus.
 - d. será desprezado pelos legalistas, mas Deus lhe dará entrada no céu.
14. Deus é um Deus de amor:
 - a. por isto não exige que lhe obedecemos em tudo.
 - b. e seu amor ultrapassa sua justiça.
 - c. mas sua ira será derramada sobre os desobedientes.
 - d. por isto podemos fazer o que bem quisermos contanto que não prejudiquemos outras pessoas.
15. Mencione uma bênção que recebemos nesta vida como resultado da obediência. _____
16. Escreva de cor 1 Samuel 15:22 _____

Número de identificação _____

Favor incluir este número em toda correspondência com o nosso escritório.

Instruções

Por favor, não responda este teste enquanto não tiver estudado a lição 9.

- Depois de estudar a lição 9, complete o teste.
- Depois de completar todos os testes deste livro, destaque-os do livro, ponha-os num envelope e envie-os para:

Publicadora Lâmpada e Luz
26 Road 5577
Farmington NM 87401, EUA

... ou envie-nos os testes via e-mail, utilizando nosso endereço eletrônico: lamplight@emypeople.net Se optar por utilizar o e-mail, faça-o de uma das seguintes formas:

- (1) Escaneie seus testes e os envie como arquivos anexos.
- (2) Escreva as perguntas com as respostas (e inclua a letra que corresponde à resposta correta) em uma mensagem comum, depois as envie para nós.

Seu nome

Seu endereço

Passos para Deus: Teste 9

Lição 9

Nome: _____

Sublinhe a melhor resposta.

1. O cristão precisa crescer espiritualmente:
 - a. porque é um mandamento divino.
 - b. porque se não crescer seus amigos o menosprezarão.
 - c. para que Satanás não o tente mais.
 - d. para convencer a Deus de que é um cristão de verdade.
2. O crescimento cristão:
 - a. acontece automaticamente.
 - b. fortalece a resistência do cristão contra os ataques do diabo.
 - c. sempre nos traz a prosperidade econômica.
 - d. é impossível consegui-lo nesta vida.
3. Nossa vida diária:
 - a. não tem muita importância para Deus se assistirmos à igreja a cada domingo.
 - b. prova a veracidade do nosso relacionamento com o Senhor.
 - c. não tem nada a ver com a condição de nosso coração.
 - d. não importa se nosso coração é reto.
4. Depois que nos tornamos cristãos:
 - a. tudo vai bem conosco desse dia em diante.
 - b. Deus tira toda doença e indisposição físicas.
 - c. ficamos cada vez mais ricos.
 - d. queremos ser imitadores de Cristo.
5. A Bíblia:
 - a. é o corpo inteiro da verdade.
 - b. é como qualquer outro livro.
 - c. contém algo da verdade, mas não toda a verdade.
 - d. contém muitos erros.
6. Se você não planejar um tempo para suas devoções pessoais:
 - a. terá mais tempo para fazê-las depois.
 - b. Deus irá abençoá-lo por ser tão espontâneo.
 - c. estará planejando sua própria fraqueza e doença espirituais.
 - d. estará planejando a verdadeira liberdade no Espírito.
7. Se nos exercitarmos com sinceridade no estudo das escrituras:
 - a. obteremos todas as coisas materiais que desejamos nesta vida.
 - b. sem dúvida nos converteremos em legalistas.
 - c. não cresceremos em nossa vida espiritual.
 - d. o Espírito Santo nos revelará as verdades de Deus.

8. Por meio do poder do Espírito Santo você pode:
 - a. fazer tudo o que lhe der em mente.
 - b. evitar ter que enfrentar toda tentação.
 - c. fazer qualquer milagre que você quiser.
 - d. dominar sua carne e obedecer à vontade de Deus.
9. Ninguém pode crescer espiritualmente:
 - a. se não falar em línguas.
 - b. se não clamar a Deus em oração.
 - c. enquanto enfrenta doenças, dificuldades e provas.
 - d. se não tiver uma conversão dramática.
10. Às vezes, para provar nossa fé e sinceridade:
 - a. Deus não responde as nossas orações imediatamente.
 - b. Jesus permite que o diabo nos tente mais do que podemos resistir.
 - c. Deus nos manda fazer algo que é contrário à Bíblia.
 - d. um irmão sincero procura fazer-nos tropeçar espiritualmente.
11. O descanso espiritual que agrada a Deus consiste em:
 - a. dormir na igreja.
 - b. deixar de prestar tanta atenção no bem-estar de nossa alma.
 - c. deixar de advertir aos outros a respeito dos perigos espirituais que existem.
 - d. confiar completamente em Deus em toda situação.
12. Devemos ter por amigos mais íntimos:
 - a. os que não são cristãos.
 - b. os nossos parentes, ainda que rejeitem a Cristo.
 - c. os malfetores para que se convertam ao Senhor.
 - d. os que amadureceram na vida cristã.
13. O cristão verdadeiro ganha dinheiro só para:
 - a. acumular muito dinheiro antes que seja tarde demais.
 - b. satisfazer sua própria cobiça.
 - c. que possa comprar coisas de mais valor que os incrédulos.
 - d. fazer crescer o reino de Deus, suprir suas necessidades e ajudar aos outros.
14. As tradições podem ser boas:
 - a. e têm mais importância que a Bíblia.
 - b. mas na realidade não valem nada para nós hoje em dia.
 - c. mas são somente para os idosos.
 - d. mas não devem ser consideradas de maior valor que as leis de Deus.
15. O que é o “leite” com o qual podemos crescer espiritualmente? _____

16. Mencione quatro coisas que o cristão precisa fazer para crescer espiritualmente. _____

Número de identificação _____

Favor incluir este número em toda correspondência com o nosso escritório.

Instruções

Por favor, não responda este teste enquanto não tiver estudado a lição 10.

- Depois de estudar a lição 10, complete o teste.
- Depois de completar todos os testes deste livro, destaque-os do livro, ponha-os num envelope e envie-os para:

Publicadora Lâmpada e Luz
26 Road 5577
Farmington NM 87401, EUA

... ou envie-nos os testes via e-mail, utilizando nosso endereço eletrônico: lamplight@emypeople.net Se optar por utilizar o e-mail, faça-o de uma das seguintes formas:

- (1) Escaneie seus testes e os envie como arquivos anexos.
- (2) Escreva as perguntas com as respostas (e inclua a letra que corresponde à resposta correta) em uma mensagem comum, depois as envie para nós.

Seu nome

Seu endereço

Passos para Deus: Teste 10

Lição 10

Nome : _____

Sublinhe a melhor resposta.

1. A igreja do Novo Testamento começou:
 - a. dez anos antes de Jesus viver nesta terra.
 - b. no dia de Pentecostes no ano 30 d.C.
 - c. no dia de Pentecostes no ano 50 d.C.
 - d. vinte anos depois que Deus criou o mundo.
2. A igreja foi:
 - a. uma idéia que Deus teve com o passar do tempo.
 - b. o resultado da rejeição de Jesus como Salvador do mundo pelo povo de Israel.
 - c. parte do plano e propósito de Deus desde antes da criação do mundo.
 - d. uma idéia dos homens que Deus aceitou.
3. Deus habita principalmente:
 - a. nas grandes catedrais de Roma.
 - b. nas belas capelas católicas do Brasil.
 - c. no intelecto dos seminaristas mais eruditos.
 - d. no coração de seu povo que é a igreja.
4. O cristão que não tem comunhão com outros crentes:
 - a. pode entender a Bíblia melhor que outros.
 - b. tem mais liberdade porque não está sujeito às normas que os outros lhe impõem.
 - c. sempre cresce mais espiritualmente do que o que se relaciona com outros cristãos.
 - d. pode acabar vivendo uma vida cristã desequilibrada.
5. A falta de união:
 - a. é resultado da carnalidade.
 - b. não é ruim, porque na realidade a união é impossível.
 - c. demonstra a liberdade que temos em Cristo.
 - d. promove a propagação do evangelho.
6. A unidade espiritual tem que estar baseada:
 - a. na entrega total de cada membro a Jesus Cristo.
 - b. na conformidade exterior de cada pessoa a certas regras.
 - c. na conformidade com os costumes culturais da maioria.
 - d. na prosperidade econômica de cada membro.
7. Jesus viveu uma vida pura e santa aqui na terra. Isto quer dizer que:
 - a. nós não podemos viver assim porque somos humanos.
 - b. era-lhe impossível pecar.
 - c. os cristãos devem seguir o seu exemplo.
 - d. ele não era Deus, mas sim um homem sumamente notável.

8. A expulsão:
- a. serve para vingar o mal que alguém nos tenha feito.
 - b. é má porque é uma forma de julgar os outros.
 - c. mantém pura a igreja e convence os pecadores.
 - d. sempre tem resultados muito negativos.
9. Qual é o requisito mais importante que temos que cumprir para participarmos da santa ceia?
- a. freqüentar regularmente à igreja
 - b. memorizar o livro inteiro de Romanos
 - c. ser puro espiritualmente, e estar unido na fé
 - d. não há requisitos, pois Deus ama a todos por igual
10. A igreja de hoje vive sob a direção:
- a. de Jesus.
 - b. dos caprichos do pastor.
 - c. do Antigo Testamento.
 - d. do Papa.
11. O costume moderno de ter apenas um pastor em cada congregação:
- a. é muito bom porque dá mais controle à igreja.
 - b. é o que Deus ordenou no Novo Testamento.
 - c. é melhor porque custa menos suprir as necessidades de um pastor do que de vários pastores.
 - d. não é prudente nem bíblico.
12. A comunhão com outras congregações bíblicas:
- a. sempre prejudica a eficácia da congregação local.
 - b. impede que o Espírito Santo verdadeiramente nos ensine a sua vontade.
 - c. traz confusão porque cada uma tem suas próprias idéias.
 - d. ajuda a manter-nos mutuamente equilibrados na doutrina bíblica.
13. Fomos chamados a ter liberdade no Senhor:
- a. por isto não devemos pôr regras na igreja de Cristo.
 - b. por esta razão podemos fazer o que quisermos.
 - c. e para mantê-la devemos seguir o Espírito Santo em vez de obedecer à Bíblia.
 - d. mas não devemos usar esta liberdade para dar vazão a nossos desejos carnis.
14. Glorificamos a Deus quando:
- a. o louvamos no domingo sem nos importarmos como vivemos durante a semana.
 - b. lemos sua palavra a cada manhã, mas depois a esquecemos pelo resto do dia.
 - c. confessamos nossos pecados, embora mais tarde voltemos a cometê-los.
 - d. lhe obedecemos em amor em cada detalhe da nossa vida.
15. O que significa a palavra grega no Novo Testamento que se traduz como igreja? _____
-
16. Mencione uma das melhores maneiras em que você pode apoiar a igreja.
-

da alma, não devemos procurar entrar no céu por nossos próprios esforços, mas sim seguir com confiança o caminho de Jesus. Ao nos emparelharmos com ele no seu jugo, sua presença constante renovará nossas almas oprimidas de cargas, tornando-as leves e fáceis de levar. Você está desfrutando deste descanso? Se não, venha a Jesus com confiança e uma entrega total!

O apóstolo Paulo experimentou este descanso da alma. Leia Romanos 8:18, 28, 38–39 e 2 Coríntios 4:8–9, 16–18. O que Paulo fazia que o possibilitava a descansar em toda situação? (Leia 2 Coríntios 4:18.) _____

Para mantermos o descanso espiritual também temos que ter nossos olhos postos nas coisas que têm valor eterno.

Aceite o conselho do rei Salomão em Provérbios 3:5–6 e desfrutará do descanso espiritual. Escreva aqui estes versículos e aprenda-os de cor: _____

C. Causas da doença espiritual

1. Pastores descuidados (1 Samuel 2:12–6:21)

Como sacerdote, Eli queria servir a Deus; mas carecia de firmeza para controlar seus filhos malvados. Eles levaram o povo à adoração de ídolos. Eli estava honrando mais a seus filhos do que a Deus. Por isto o povo não recebia nenhuma palavra de Deus. Foram derrotados na batalha e o inimigo capturou a arca de Deus, o símbolo de sua presença. Mais tarde Deus castigou o povo de Israel com uma praga, matando a mais de cinquenta mil homens. Deus castigou Eli e seus filhos com a morte.

Muitos líderes das igrejas hoje em dia carecem da coragem e a firmeza para ensinar e fazer cumprir “todas as coisas” que Cristo mandou (Mateus 28:20). Ou podem estar tão ocupados com “coisas boas” que não cumprem a responsabilidade de visitar e edificar os seus membros. Ovelhas sem pastores são fáceis de se desviarem.

Lição 9—O crescimento cristão

Você deve se situar no ambiente de uma igreja bíblica na qual os líderes estejam sempre alerta e dispostos a lhe ajudar a crescer.

2. *Más companhias (1 Reis 11:4)*

Você se tornará igual a seus amigos. As más companhias com o tempo fazem a pessoa se desviar. Estas podem ser seu amigo íntimo, seu vizinho, seu namorado ou sua namorada que lhe farão perder o caminho. Logicamente, é necessário testemunharmos para os que não são cristãos, mas ter amizade com eles não é bíblico. Leia Tiago 4:4. Você sempre deve procurar uma amizade mais íntima com aquelas pessoas que são mais maduras na vida cristã. Desta maneira sempre será animado a fazer o correto. Escreva e aprenda de cor 1 Coríntios 15:33. _____

3. *Riqueza e sucesso mundanos (Marcos 10:17–25)*

Um jovem rico chegou a Jesus e lhe perguntou o que tinha que fazer para herdar a vida eterna. Jesus lhe disse que vendesse seus bens e os desse aos pobres. O jovem retirou-se triste. Seu coração estava posto nas suas riquezas. Jesus disse então: “Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!” Com Deus é possível ter dinheiro e ser próspero materialmente e ainda ser cristão; mas Jesus disse que é difícil. Muitas pessoas se envolvem na busca constante de ganhar dinheiro e de se tornarem grandes e prósperas diante dos olhos dos homens. Mas fracassam espiritualmente. O cristão tem que ter cuidado para que seu coração esteja posto nas coisas de cima (Colossenses 3:1). Tem que dar valor às coisas espirituais. Nossos únicos objetivos de ganhar dinheiro são para a obra do reino de Deus e para prover as necessidades materiais de nossas famílias e dos pobres. Ajuntar tesouros na terra é pecado. “Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males” (1 Timóteo 6:10). Leia também Mateus 13:22.

4. *Ter pouca profundidade (Lucas 8:13)*

A semente que caiu sobre a pedra onde não havia muita terra nasceu, mas logo se secou porque não tinha raízes. Temos que preparar

nosso coração para a semente da palavra de Deus, recolhendo as pedras e arando nossa terra. Uma experiência cristã de pouca profundidade não resiste ao calor das tentações. Paulo fala de sermos “arraigados e fundados” nas coisas de Deus (Efésios 3:17). Estude Colossenses 2:6–7 e escreva duas coisas que os cristãos devem fazer para ser “arraigados e edificados nele, e confirmados na fé”.

1. _____

2. _____

5. Permanecer vazio (Lucas 11:24–26)

“Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí. E, chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro”.

Na conversão, a pessoa se despoja do “velho homem” que era dirigido pelo espírito de Satanás. Mas temos que ter o cuidado de nos revestir do “novo homem”, senão Satanás assumirá o controle novamente. É preciso substituímos os maus hábitos pelos bons, os pensamentos imorais por pensamentos puros, os motivos egoístas pela compaixão. O cristianismo vazio com o tempo desaparece.

6. O amor ao mundo (2 Timóteo 4:10)

Leia 1 João 2:15–17. Muitas pessoas fracassam espiritualmente porque ainda amam o mundo e os seus prazeres. Temos que vencer as tentações mundanas que provém dos desejos da carne, dos desejos dos olhos e do orgulho da vida. Nosso amor tem que estar posto em Deus, na sua palavra e na igreja. As coisas do mundo podem ter o seu brilho e parecerem divertidas, mas é uma diversão que não dura. Veja bem! O diabo não tem nenhuma intenção boa com relação a você. Quando ele o tentar com os prazeres do mundo, pode ficar certo de que está planejando destruí-lo!

Lição 9—O crescimento cristão

7. *Participar indignamente da santa ceia (1 Coríntios 11:29–30)*

A doença espiritual e o sono espiritual (a recaída) podem ser causados por participarmos indignamente da santa ceia. Quando comermos e bebermos na santa ceia, devemos estar em paz com Deus e com nosso próximo; de outro modo estaremos comendo e bebendo para nossa própria condenação. Participarmos da santa ceia sabendo que o estamos fazendo com pessoas que vivem em pecado também pode destruir nosso relacionamento com Deus. Desta maneira estaríamos sendo participantes de seus pecados.

“Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados” (1 Coríntios 11:31). Não devemos comparar-nos com os outros, ao contrário, devemos nos comparar honestamente com a palavra de Deus.

8. *Criticar os outros (Mateus 7:1–5)*

Quando examinamos continuamente as vidas de nossos irmãos, não podemos ver a nós mesmos. Geralmente o criticador está numa condição pior do que a pessoa criticada. Você fica propenso ao erro quando sua atenção está nos outros. Cuidado com esta propensão!

9. *Tradicionalismo (Marcos 7:1–13)*

Muitos judeus do tempo de Jesus, especialmente os fariseus, estavam infectados desta doença. Eles faziam mais questão de guardar suas tradições religiosas, inventadas por seus antepassados, do que de guardar as leis de Deus.

Que tradições são mencionadas em Marcos 7:1–13? _____

Elas são más? Não, na realidade não. As tradições podem ser boas, mas não devem ser estimadas mais do que as leis de Deus.

Muitas igrejas de hoje têm uma declaração das práticas e da conduta que lhes são aceitáveis. O propósito de tais regras é o de aplicar os princípios da Bíblia, não o de tomar o lugar da Bíblia. Os princípios bíblicos que estão por trás de tais regras sempre têm que ser a base de nossa conduta. Quando vivemos só pelas

regras dos homens, caímos numa religião corrupta e falsa. Os tradicionalistas têm uma aparência de piedade, mas negam a eficácia dela. Segundo 2 Timóteo 3:5, devemos evitar tais pessoas. Muito cuidado com esta doença sutil!

“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo” (Colossenses 2:8).

10. Esquecimento (Tiago 1:22–25)

Às vezes nos esquecemos das coisas de Deus porque achamos que há outras coisas mais dignas de atenção. Algumas destas outras coisas que captam nossa atenção podem ser boas e legítimas. Mas não podemos permitir que estas coisas boas se tornem mais importantes do que darmos ouvidos à voz de Deus. É preciso muita diligência para recordar isto. “Portanto, convém-nos atentar com mais _____ para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos _____ delas” (Hebreus 2:1).

TIMÓTEO: UM CRISTÃO QUE CRESCEU ESPIRITUALMENTE

Timóteo conhecia desde sua infância as escrituras. Sua avó Lóide e sua mãe Eunice tinham sido suas instrutoras no judaísmo. Então, quando o apóstolo Paulo veio ao povo pregando que Jesus Cristo era o cumprimento das escrituras do Antigo Testamento, a mãe e a avó de Timóteo aceitaram a verdade. Timóteo também escolheu seguir a Cristo.

Mas o pai de Timóteo era grego e evidentemente nunca se tornou cristão. Assim, Timóteo cresceu sem o exemplo e a influência de um pai piedoso. Talvez isto tenha sido o que contribuiu para sua natureza tímida e reservada. Coisa não favorável para se produzir um gigante espiritual.

Mas quando Paulo chegou a Listra em sua segunda viagem missionária, Timóteo já tinha crescido. A igreja em Listra o recomendou por seu caráter cristão. Paulo viu sua força desenvolvendo-se e convidou-o para viajar consigo em suas viagens missionárias, adotando-o como filho na fé. Com bravura, Timóteo saiu como companheiro numa missão perigosa.

De algum modo, ele escapou da surra e do encarceramento em Filipos. Mas, com determinação, ficou com Silas depois que Paulo saiu de Beréia às escondidas por causa da ameaça de perseguição. Mais adiante voltou corajosamente a Tessalônica para fortalecer e estabelecer a nova igreja ali. Por vários anos Timóteo trabalhou como ajudante de Paulo e como seu mensageiro pessoal. Serviu a Paulo durante seu primeiro aprisionamento. Este relacionamento com o apóstolo Paulo sem dúvida serviu de inspiração e exemplo para o jovem Timóteo. Timóteo também aprendeu a atitude de Paulo e o seu cuidado para com as igrejas.

À medida que Timóteo crescia na fé, aumentavam suas responsabilidades. Não sabemos quando, mas Timóteo foi ordenado líder na igreja. Mais tarde Paulo deixou Timóteo em Éfeso como seu representante, com a responsabilidade de administrar a igreja de lá. Durante essa permanência em Éfeso, Timóteo recebeu duas cartas pessoais de Paulo: os livros do Novo Testamento que agora

são intitulados 1 e 2 Timóteo. Nessas cartas Paulo elogiou a fé não fingida e os dons espirituais de Timóteo. Mas conhecendo a natureza tímida de Timóteo, Paulo incluiu muitas palavras de ânimo e advertência ao jovem ministro. Nós também podemos tirar muito proveito destes livros.

Primeiro, Paulo instruiu Timóteo a fugir de certos tipos de comportamento. Escreva aqui o que você vê em 2 Timóteo 2:16, 22:

Paulo animou Timóteo a crescer nas virtudes espirituais. De acordo com 1 Timóteo 6:11 e 2 Timóteo 2:22, em quais? _____

Paulo admoestou Timóteo a fazer certas coisas para atingir estas metas. Estude 1 Timóteo 4:12–16 e 2 Timóteo 2:15. Resuma estas advertências em seis passos positivos, refletindo seriamente em sua própria vida a fim de aplicar estas instruções.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

O que Deus nos deu para nos desenvolvermos e chegarmos à maturidade espiritual? (Leia 2 Timóteo 1:7.) _____

Evidentemente Timóteo tirou bom proveito destas instruções. Segundo os relatos dos historiadores, Timóteo mais adiante foi ordenado bispo da igreja em Éfeso. A história tradicional diz que seguiu os passos fiéis de seu pai espiritual até o fim. Morreu como mártir, apedrejado em Éfeso. Na vida e na morte viveu conforme o significado de seu nome: “honrar a Deus”.

Prezado aluno, faça o que é certo. Sua biografia também será um estímulo aos outros se aproveitar as oportunidades do presente para crescer espiritualmente.

REVISÃO

• *Sobre a seção “Para ler e estudar”*

1. Do Salmo 1:1, cite o principal requisito para o crescimento e a prosperidade espirituais. _____

2. Tomando o exemplo das características de uma “árvore plantada junto a ribeiros de águas”, cite características de uma pessoa piedosa.
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
3. Escreva numa lista os tipos de crescimento que Jesus teve.

4. Em que qualidades espirituais os tessalonicenses se distinguiram?

5. Quantas vezes se encontra a palavra *coisas* em 1 Coríntios 2:6–16?

6. Segundo 1 Coríntios 2:10, quem é o mestre do cristão? _____

7. Como Abraão recebeu as bênçãos prometidas por Deus? (Leia Hebreus 6:12, 15.) _____

8. De Judas vv. 17–25 escreva numa lista as cinco atividades em que devemos nos ocupar para nos guardarmos de cair na apostasia.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

e. _____

9. Quem pode fazer de nossa vida um vaso formoso, se o permitirmos? _____

10. Que galardões Deus dará aos cristãos fiéis? _____

• ***Sobre a lição***

11. Suponha que um vizinho seu, que afirma ser cristão, lhe dissesse que a parte mais importante do cristianismo é nascer de novo. À luz desta lição, como lhe responderia? _____

12. Como Satanás ataca o cristão? _____

13. Como podemos desenvolver resistência contra os ataques de Satanás? _____

14. Quem pode perceber que deixamos de crescer espiritualmente? _____

Lição 9—O crescimento cristão

15. O que pode impedir a prosperidade da igreja? _____

16. Cite três motivos por que devemos crescer espiritualmente. _____

17. Quem é o nosso exemplo espiritual? _____
18. O que temos que fazer para nos tornarmos como Cristo? _____

19. Para sermos como Jesus Cristo, temos que ter duas coisas. Quais são?
- a. _____
- b. _____
20. Escreva numa lista quatro instruções que você daria a um cristão recém-convertido que lhe perguntasse como seguir uma dieta espiritual correta.
- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
21. Quais são algumas comidas espirituais que não nos nutrem e que devemos evitar? _____

22. Cite três dos costumes infantis que todo cristão deve abandonar.

a. _____

b. _____

c. _____

23. Como a pessoa pode “lançar de novo o fundamento”? _____

24. Explique o que significam o leite e o alimento sólido da palavra.

25. Como você deve procurar entender as passagens difíceis da Bíblia? _____

26. Por que precisamos estudar uma variedade de assuntos da Bíblia?

27. Conforme 2 Timóteo 3:16, para quais quatro coisas são úteis as escrituras? _____

Segundo o versículo 17, o que estas quatro coisas irão fazer na vida do estudante da Bíblia? _____

28. O que acontecerá se a pessoa não planejar ler a Bíblia diariamente?

Quando você faz suas devoções particulares? _____

Lição 9—O crescimento cristão

29. O que o exercício faz para uma pessoa? _____

30. Como o cristão cresce na fé? _____

31. Como você pode desenvolver a virtude? _____

32. De quem precisamos ajuda para ampliarmos nosso conhecimento espiritual? _____
33. Por que é importante aproveitarmos as oportunidades que temos para conhecermos mais da vontade de Deus? _____

34. De onde o cristão recebe poder para dominar sua carne? _____
35. Se reagirmos corretamente, por meio de que se produz a paciência em nossas vidas? _____
36. Qual deve ser o motivo da conduta reta do cristão? _____

37. Como você pode desenvolver o amor fraternal? _____

38. Como a pessoa se exercita no amor? _____

39. O que você precisa fazer para que suas orações sejam atendidas? _____

40. Escreva uma lista de nove características do cristianismo nas quais devemos crescer.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

e. _____

f. _____

g. _____

h. _____

i. _____

41. Explique o que é o descanso espiritual. _____

42. O que o descanso espiritual faz para o cristão? _____

43. Como podemos experimentar e manter o descanso da nossa alma?

44. Quais são as quatro regras para o crescimento espiritual.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

45. Um líder fiel da igreja sempre será leal a _____

_____.

Lição 9—O crescimento cristão

46. Que normas devem governar a escolha de seus amigos íntimos?

47. Por que é difícil uma pessoa endinheirada ser cristã? _____

48. Como o cristão pode evitar que a maldade tenha entrada em sua vida? _____

49. É possível desfrutar dos prazeres do mundo e ser cristão. Verdadeiro ou falso?
50. O que devemos fazer para não participarmos da santa ceia indignamente? _____

51. Que perigo corre aquele que critica os outros? _____

52. As práticas e a conduta do cristão têm que estar baseadas na _____.
53. Como podemos vencer o esquecimento? _____

54. Escreva a causa da doença espiritual que corresponde a cada descrição seguinte.
- a. Comparar-se com outros e não se julgar cuidadosamente pela palavra de Deus: _____
 - b. prestar mais atenção nas coisas materiais do que nas coisas espirituais: _____

Lição 9—O crescimento cristão

- c. Enfatizar mais as regras dos homens do que as de Deus:

- d. Deixar de substituir por boas virtudes os hábitos, pensamentos e motivos maus: _____
- e. A falta de firmeza espiritual e demasiada ocupação com “coisas boas”:

- f. prestar mais atenção em outra coisa do que na palavra de Deus:

- g. Não crucificar os desejos da carne, os desejos dos olhos e o orgulho da vida: _____
- h. Ser influenciado por más companhias: _____
- i. Deixar de se examinar a si mesmo: _____
- j. Não preparar o coração para a palavra de Deus: _____



TESTE

Repasse a lição 9 antes de fazer o teste 9 que se encontra no meio deste livro.

Lição 10

A IGREJA CRISTÃ

- *Objetivo desta lição*

- (1) Ajudar-nos a entender os propósitos de Deus para seu povo e
- (2) desenvolvermos uma lealdade sincera a Cristo.

- *Introdução à lição*

É uma grande alegria fazermos parte de uma congregação de crentes em Cristo Jesus! Realmente é uma grande satisfação estarmos onde cada um vive para o outro e todos vivem para Deus. É, em si, um antegozo do céu!

“Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união” (Salmo 133:1).

Em nossos dias, muitas igrejas perderam sua pureza porque permitem o pecado entre seus membros. Elas não têm uma comunhão bíblica. O mundo já está saturado de religiões, e muitas igrejas têm-se tornado muito mundanas. Muitas vezes é difícil distinguirmos entre o mundo e as igrejas. Portanto, é indispensável que estudemos o Novo Testamento para vermos como deve ser a igreja.

Lição 10—A igreja cristã

- ***Para ler e estudar***

1. O convite a uma nova aliança (Isaías 55)
2. Os dons espirituais na igreja (1 Coríntios 12:1–11)
3. Os membros do seu corpo (1 Coríntios 12:12–31)
4. A vida sob a nova aliança (Hebreus 10:16–25; 12:12–16)
5. A igreja como a noiva de Cristo (Apocalipse 21:9; 22:5)
6. A meta da igreja (Efésios 4:11–16)

- ***Plano da lição***

A. A definição de igreja

B. A origem da igreja

C. A natureza da igreja

D. A pureza da igreja

E. A organização da igreja

F. As ordenanças da igreja

G. A autoridade da igreja

H. A missão da igreja

I. Apoiando a igreja

A. A definição de igreja

A palavra grega no Novo Testamento traduzida como *igreja* significa “chamados para saírem”. Isto nos ajuda a entender que a igreja é composta de pessoas que foram chamadas para saírem do mundo. Estas pessoas estão vivendo agora na terra. No entanto, vivem sob a direção e a autoridade de Deus. A igreja está debaixo da bênção de Deus porque faz a sua vontade: segue-o e obedece à sua palavra.

Quando uma igreja não vive segundo o Novo Testamento, então já não pode ser mais a igreja de Deus. Passa a ser simplesmente uma organização ou um clube social.

B. A origem da igreja

Leia Atos 1:12–14 e Atos 2:1–47. A igreja do Novo Testamento começou no dia de Pentecostes no ano 30 d.C. Isto ocorreu cinquenta dias após a crucificação de Cristo e dez dias após sua ascensão ao céu.

Os discípulos tinham se reunido num salão chamado cenáculo em Jerusalém. Estavam juntos em oração e união. De repente o Espírito Santo foi derramado sobre eles e foram transformados. Estas “canas” se tornaram “colunas” na igreja. Estes “pigmeus” viraram “gigantes espirituais”. Agora, num instante nasceram de novo, foram transformados e cheios do Espírito Santo. Começaram a falar nas línguas de todas as pessoas presentes. O que falavam não era uma porção de sons confusos e incoerentes, mas sim línguas de verdade.

Pedro, que tinha negado a Jesus, converteu-se num pregador valoroso. Ao ouvir seu sermão, o povo foi convencido dos seus pecados. Muitos se arrependeram e foram batizados. Três mil pessoas creram na mensagem a respeito de Jesus Cristo. Todas estas entraram na igreja pelo batismo.

Após o dia de Pentecostes, muitos mais creram e se tornaram membros da igreja. Todos perseveravam nos ensinamentos dos apóstolos e nas orações. Os apóstolos receberam poder para fazerem milagres. Deus os abençoou maravilhosamente.

Deus deu poder aos apóstolos para fazerem milagres, sinais e prodígios para confirmar ou demonstrar a todos que eles falavam a verdade de Deus. Leia Marcos 16:20 e Hebreus 2:3–4.

Esta descrição do começo da igreja é comovedora. Está cheia de ação! Não se pode dizer que a igreja não é nada mais do que uma idéia que Deus teve depois de passar muito tempo. Ao contrário, antes que o mundo fosse criado, a igreja era parte do seu propósito e plano (Efésios 3:9–11; 2 Timóteo 1:9). Joel profetizou a respeito deste dia. Pedro disse que essa profecia foi cumprida. Assim foi o começo da igreja de Jesus Cristo.

C. A natureza da igreja

1. O templo de Deus

Copie Efésios 2:21–22. _____

Deus não mora em catedrais nem em templos. Ele mora na igreja, em seu povo. “Vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito”. Nossos prédios, onde fazemos os cultos, devem ser muito simples e práticos. Eles não são santos; não são sagrados. Servem somente como um lugar onde se reúne a igreja.

É necessário que todos compreendamos que Deus mora nos crentes (Efésios 1:23). Isto nos ajuda grandemente em nosso serviço a Deus. Ajuda-nos a valorizar e a estimar nossos irmãos e irmãs. Também ajudará a manter a igreja livre de pecado (Efésios 5:26–27). O fato de compreendermos que Deus mora nos corações das pessoas deve nos estimular a trabalhar com mais empenho para a salvação dos perdidos.

2. Um pavilhão espiritual

a. Um abrigo

Jesus disse que ele é o bom pastor. O rebanho é dirigido também pelos líderes da igreja: os pastores sob o comando de Cristo. Eles são ordenados por Deus (Atos 20:28). Dirigem-nos e velam por nossas almas (Hebreus 13:17). Recebemos segurança espiritual em nos submetemos aos que estão acima de nós, contanto que nos guiem conforme as escrituras.

b. Um lugar de refeição espiritual

“Verdes pastos”, “águas tranqüilas” e uma “mesa” são prometidos às ovelhas (Salmo 23:2, 5; João 10:9). Isto sugere abundante comida para a alma. Temos comida espiritual nos sermões, nos temas, nos diálogos e nas aulas da escola dominical. A pessoa sem uma igreja cedo fraquejará e ficará desequilibrada espiritualmente; um dia morrerá por falta de alimento. Leia 1 Pedro 5:2

e Mateus 5:6. Naturalmente, é preciso que nos esforcemos para nos alimentarmos sozinhos também. Mas é muito importante que nos banqueteemos com a família de Deus. Ali os irmãos que são chamados de Deus repartem o pão de vida.

c. Um lugar de comunhão (1 João 1:7)

“Temos comunhão uns com outros” na igreja. A Bíblia também nos diz claramente que não devemos deixar de nos congregarmos (Hebreus 10:25).

O cristão que não tem comunhão com outros crentes logo ficará desequilibrado espiritualmente e fechado. Ou seja, pensará só em si mesmo e em suas próprias idéias favoritas. Nós humanos somos assim. Mas no ambiente da igreja encontramos a comunhão que nos fortalece. A comunhão ajuda a mantermo-nos no caminho correto. Juntos aprendemos crenças e práticas bíblicas, e as guardamos. Precisamos uns dos outros. Precisamos de ter comunhão com outros fiéis.

d. Um lugar de compartilharmos a vida (Gálatas 6:2)

A igreja é um lugar onde podemos compartilhar mutuamente as alegrias e tristezas de cada um. Nós nos alegamos com os que se alegram; choramos com os que choram (Romanos 12:15). É um lugar onde podemos partilhar nossas cargas com amigos compreensivos. Também podemos receber instrução, correção e ânimo de nossos irmãos. A igreja também é um lugar onde podemos compartilhar nosso dinheiro e outras coisas materiais (2 Coríntios 8:14). Os diáconos são ordenados pela igreja para se ocuparem com as necessidades materiais dos membros (Atos 6:1–6). Isto é muito melhor do que depender das companhias de seguros. É a maneira que Deus ordenou para suprir as necessidades de seus filhos.

3. O corpo de Cristo

“Pois todos nós fomos batizados em um _____, formando um corpo, quer _____, quer _____, quer _____, quer _____, e todos temos bebido *de um Espírito*” (1 Coríntios 12:13). Como dissemos na lição 8, a igreja verdadeira funciona como o corpo de Cristo. Jesus é a ca-

Lição 10—A igreja cristã

beça, a origem de todas as idéias e de todas as ordens. O Espírito Santo funciona como o sistema nervoso, transmitindo a vontade de Cristo aos membros do corpo e interpretando-a. Falando em termos físicos, os membros de nosso corpo trabalham em conjunto para cumprir os desejos originados na mente. Da mesma maneira, os membros da igreja trabalham em conjunto para cumprirem a vontade de Cristo. Leia 1 Coríntios 12 e Romanos 12.

a. A unidade na diversidade

Cada membro do corpo é único. Cada um tem sua função particular. Os olhos foram feitos para ver, os ouvidos para ouvir, os pés para caminhar e as mãos para trabalhar. Agora, como se relacionam estes membros diferentes uns com os outros? Será que a mão belisca deliberadamente a perna para machucá-la? Claro que não! Os ouvidos sentem inveja dos olhos? Será que tentam assumir a responsabilidade de ver? Que absurdo! Cada membro do seu corpo cumpre a função para a qual foi criado, cuida do bem dos outros membros e se beneficia de suas contribuições ao corpo.

Porém a igreja, diferentemente de nosso corpo físico, é composta de muitos membros independentes, cada um com seus próprios pensamentos e vontade. Mas a igreja funcionará em união exatamente como o corpo físico se em cada membro estiver presente o pensamento de Cristo. Portanto, temos que promover o pensamento de Cristo, submetendo nossa vontade à dele. Cada membro da igreja tem capacidades e dons únicos por causa de sua hereditariedade, de sua origem e da obra do Espírito. Precisamos reconhecer e respeitar as capacidades e os dons peculiares uns dos outros. A obra de Cristo é realizada de maneira mais eficiente e eficaz quando permitimos que cada membro atue no lugar para o qual está mais bem capacitado.

De Romanos 12:4–8 e 1 Coríntios 12:8–10 faça uma lista dos dons espirituais que o Espírito Santo dá aos vários membros do corpo. _____

Agora de Efésios 4:11 e 1 Coríntios 12:28 faça uma lista dos cargos que Deus deu para o benefício da igreja. _____

Por vontade divina cada membro da igreja tem que desempenhar um papel especial. Segundo Romanos 12:10, como devem os membros da igreja se relacionar uns com os outros?

Não devemos ter inveja uns dos outros, mas sim respeitar e ajudar uns aos outros. Temos que trabalhar para o bem mútuo e não machucar ninguém com palavras ofensivas e atos maldosos. Temos que dizer a verdade em amor. A verdadeira união da igreja é a cooperação de todos os membros na obra de edificação do reino de Deus.

Segundo Efésios 4:12–16, que propósito teve Deus ao dar membros distintos à igreja? Resuma a resposta numa única palavra: _____. Nenhum de nós pode chegar à plena maturidade espiritual por si só. Precisamos dos dons espirituais uns dos outros. Por isso é que temos que fazer todo esforço para atingirmos a unidade bíblica. Temos que submeter nossos talentos ao Espírito Santo para o benefício da igreja e temos que agradecer a contribuição de outros membros. Somente assim podemos tirar proveito dos dons que Deus dá à igreja.

b. Unidos permaneceremos; divididos cairemos

A união não é um assunto opcional; nosso equilíbrio espiritual e nossa vitória final dependem dela. Também não acontece por acaso. A Bíblia nos exorta a termos união. Devemos agir com diligência para compreendermo-nos uns aos outros e para mantermos a união planejada pelo Espírito entre os membros distintos do corpo de Cristo. A desunião é o resultado da carnalidade. Ela é a causa da perdição de muitos membros e é o que faz muitos incrédulos blasfemarem dos cristãos (1 Coríntios 3:3).

Em João 17:20–25 Jesus orou que seus discípulos fossem um, assim como ele e Deus são um. Jesus queria que fossem um com Deus por meio do Espírito de Cristo que mora neles; que fossem um com os colegas cristãos no objetivo, motivo e na prática. Jesus orou por tal união porque deseja que o mundo creia que Deus o

Lição 10—A igreja cristã

enviou (João 17:21). O efeito que a igreja tem sobre o mundo é fortalecido grandemente por um corpo unido. Na verdade, uma igreja unida sob o senhorio de Jesus Cristo é o maior poder que há neste mundo (Mateus 18:19).

“Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos _____, e que não haja entre vós _____; antes sejais unidos em um mesmo _____ e em um mesmo _____” (1 Coríntios 1:10). Ore fervorosamente para que exista uma verdadeira união espiritual no corpo de Jesus Cristo!

c. A base da unidade

Os cristãos devem ter cuidado para não julgarem os outros. No entanto, precisamos de um espírito de discernimento para determinarmos o relacionamento correto entre igrejas. Nem todos os que professam ser cristãos são realmente parte do corpo de Cristo. Sobre que base, pois, devemos ter comunhão uns com outros?

Primeiro olhem para o interior. A união espiritual tem que estar baseada na dedicação sincera de cada membro a Jesus Cristo. Quando cada membro o confessa como Senhor e anda na luz, então temos comunhão uns com os outros, não importa qual seja nosso grau de maturidade. Uma união baseada somente na conformidade superficial a certos regulamentos ou vínculos organizacionais não é a união cristã pela qual Jesus orou em João 17. A união cristã começa na unidade de espírito e de mente.

Depois, temos que olhar para o exterior, procurando outros que mostram a presença de Cristo em suas vidas por sua obediência à palavra de Deus. Com a ajuda de Deus, podemos discernir o espírito dos outros, observando sua conduta e suas atitudes. Mas, procuremos também nos medir a nós mesmos com a mesma medida que usamos para medir os outros.

“Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho” (Filipenses 1:27).

D. A pureza da igreja (Efésios 5:26–27; Mateus 1:21; 2 Pedro 3:11, 14)

O próprio fato de que Jesus, nosso exemplo, viveu uma vida perfeita é prova de que os que ele chamou para saírem do mundo devem ser puros e santos também como ele foi. O fato de que morreu para tirar nossos pecados também é prova disto. Se seu povo não fosse santo, a morte de Cristo teria sido em vão.

A igreja é composta de muitos crentes. Estes crentes devem, pois, sair para dar testemunho de Cristo ao mundo pecaminoso a fim de que mais pessoas venham a conhecer a Cristo. Mas nunca é correto permitir que os pecadores se tornem membros da igreja. Primeira de Coríntios 5:7 diz que se um crente persiste no pecado, a igreja deve ser limpa, ou seja, tal crente caído deve ser excluído. Desta maneira a igreja pode ser mantida pura como uma “nova massa, sem o fermento velho”. O versículo 5 do mesmo capítulo expõe outro propósito da expulsão: que o mesmo transgressor possa ser salvo. Ele deve ser excluído “para destruição da carne”. É a carne que nos causa tanto problema. A *carne* refere-se aos desejos sensuais de nossa natureza carnal. Muitos desejos do corpo, tais como a fome, são legítimos e necessários. Mas quando são pervertidos e não governados pelo Espírito de Deus, viram sementes que produzem o pecado. Quando uma pessoa é excluída, isso a ajuda a ver a sua carnalidade e seu pecado. Então pode arrepender-se de seu pecado e ser salva.

Qualquer igreja que permite pecado aberto na vida de qualquer um de seus membros está destinada a ter sérias dificuldades. O pecado se espalha como o fermento numa massa e põe em perigo até os membros sinceros. E isso dá ao próprio pecador uma sensação falsa de segurança. O pior de tudo é que traz vergonha para o Salvador da igreja.

Toda igreja enfrenta problemas, mas deve tratar de seus problemas o mais cedo possível. Nenhuma igreja deve permitir que o pecado permaneça e se propague nela.

Lição 10—A igreja cristã

1. Tipos de ofensas

a. Contra um irmão

Quando um irmão comete um pecado contra outro, este deve fazer conforme diz Mateus 18:15–20. Primeiro deve procurar convencer seu irmão de sua falta, rogando-lhe que se arrependa (Gálatas 6:1). Se não se arrepender de seu pecado, deve levar consigo uma ou duas testemunhas na segunda vez que for conversar com ele. Se o ofensor continuar sem se arrepender, a igreja deve admoestá-lo a que se arrependa. Se escutar à igreja, será perdoado. Se não, tem que ser excluído. Agora leia Mateus 18:19–20, pensando neste tema. Tais decisões da igreja são reconhecidas no céu. Também leia este versículo que fala do perdão: Mateus 6:15.

b. Contra a igreja

Quando uma pessoa peca contra toda a igreja, os anciãos da igreja devem tratar do pecador. Há dois tipos de pecado contra a igreja:

A heresia. O herege é aquele que divide a irmandade bíblica. Entra em divergência com a igreja e não está de acordo com a doutrina bíblica. Defende suas próprias doutrinas e interpretações pessoais das escrituras. Não obedece às normas da igreja. Influencia os outros e semeia discórdia.

Deve-se admoestar a um herege uma ou duas vezes. Se não se arrepender de seu pecado, tem que ser excluído. Leia Tito 3:9–11 e 2 Tessalonicenses 3:6, 14–15.

A transgressão aberta, sensual e escandalosa. Quando uma pessoa comete um pecado como a embriaguez, o homicídio, a fornicação ou o adultério, a igreja deve agir imediatamente. Não é necessário admoestar tal pecador antes de excluí-lo. Porém, os ministros e a congregação devem orar e rogar-lhe que se arrependa. É preciso fazer todo o esforço para convencê-lo a voltar para a igreja. Leia 1 Coríntios 5:1–5.

Observe outra vez: o propósito da expulsão é recuperar os caídos e manter pura a igreja.

2. *Recebendo os transgressores penitentes*

A igreja recebe de novo com prazer qualquer membro excluído que sinceramente se arrependa de seu pecado e renuncia ao mesmo. Primeiro, deve confessar seu pecado perante o Senhor e perante a igreja. Também deve fazer uma confissão específica a qualquer pessoa que possa ter sido afetada pessoalmente por sua transgressão. Então, segundo exigirem as circunstâncias, deve fazer restituição a qualquer pessoa prejudicada. Finalmente, deve reafirmar publicamente seu desejo de viver com mais prudência, e de seguir fielmente a Cristo e sua palavra até a morte. A igreja responde de boa vontade, perdoadando-o e recebendo-o no espírito misericordioso de nosso Pai celestial.

3. *A santa ceia restrita*

Está claro nas escrituras que só os puros e os que estão unidos na fé devem participar da santa ceia. Muitas igrejas modernas permitem que qualquer pessoa participe da santa ceia. Se as pessoas que vivem em pecado participarem desta ordenança sagrada, elas trarão para si a condenação. Também todas as demais pessoas se fazem participantes de seus pecados. Isto não é bíblico. Copie 1 Coríntios 5:6–8. _____

Também 1 Coríntios 11:27. _____

Segundo a Bíblia, só se deve permitir participar na santa ceia os membros fiéis. Cada um têm que examinar a si mesmo (1 Coríntios 11:28), e então a igreja em conjunto deve também se julgar mutuamente (1 Coríntios 5:12–13). Só depois que cada um estiver preparado com um coração santo e uma vida reta, é que se deve

Lição 10—A igreja cristã

celebrar a santa ceia. Isto mantém pura a mesa da santa ceia e faz com que cada membro se conserve são.

Quão agradável é ver irmãos que estão de comum acordo.

E. A organização da igreja

1. *Uma teocracia*

Como as monarquias terrestres, a igreja tem um rei com poder absoluto. Esse rei não é nenhum homem; é Deus. Isso faz da igreja uma teocracia, um povo governado pelo próprio Deus. Nenhum papa, bispo, concílio, ou comitê pode se apossar dessa autoridade. Deus está acima de tudo, e os que estão na igreja agem sob o seu comando. Eis alguns aspectos que devemos considerar:

1. Deus não consultou os homens quando planejou o Novo Testamento.
2. Deus não perguntou à igreja apostólica se aceitaria o evangelho de Cristo como lhe foi revelado. A igreja não teve voz nem voto no plano de Deus.
3. Há um castigo temeroso para quem fizer qualquer esforço de mudar a palavra de Deus, seja de lhe acrescentar, seja de lhe tirar algo (Gálatas 1:8–9; Apocalipse 22:18–19).

Temos que estar na presença de Deus com reverência. Temos que crer que nosso evangelho foi projetado na mente do Deus infinito. Por isto, é perfeito em sabedoria e em amor.

2. *Jesus Cristo é sua cabeça*

Deus, como rei supremo, pôs Jesus Cristo como cabeça da igreja. Copie Colossenses 1:18. _____

E Efésios 5:23. _____

Assim como nosso corpo está em sujeição completa à nossa mente, assim os membros da igreja estão sujeitos a Cristo. Ele é a cabeça da igreja. Desta maneira podemos saber se realmente so-

mos cristãos: somos se seguimos as instruções dadas pela cabeça, Jesus Cristo. Como vemos em Colossenses 1:18, é a vontade de Deus que Cristo tenha em tudo a preeminência. Isto é, ele deve ser estimado acima de todos. Ele merece toda a honra e toda a glória. Assim será para sempre, para que “se dobre todo o joelho” perante ele e para que “toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Filipenses 2:10–11).

3. A Bíblia é sua norma de vida

A igreja aceita como inspirados por Deus o Antigo e o Novo Testamento. No entanto, desde que Jesus veio, vivemos sob a direção do Novo Testamento. Portanto, a igreja permite que o Novo Testamento governe todos os seus atos. Cada prática da igreja deve ter uma base no Novo Testamento. Como foi dito na lição 2, nunca é correto basear um costume da igreja só numa escritura do Antigo Testamento. O Antigo Testamento pode ter princípios que foram levados para o Novo, mas o Novo Testamento é a norma da igreja (Hebreus 8:7–13; 9:15–17; 1 Coríntios 14:37). Portanto, devemos passar muito tempo estudando nosso livro de normas. Desta maneira aprenderemos a viver uma vida agradável a Deus.

Na Bíblia encontramos normas para a igreja sobre:

1. A liderança da igreja.
2. Como tratar dos problemas na igreja.
3. Como manter pura a igreja.
4. A conduta adequada para cada membro.
5. A missão da igreja para com o mundo.

A Bíblia é a autoridade decisiva. É o dever da igreja velar para que cada membro esteja vivendo fielmente conforme a Bíblia.

4. Sua estrutura terrena

Sendo uma teocracia, a igreja tem uma organização simples. A Bíblia não ensina um sistema complexo. Em nenhuma parte do Novo Testamento lemos a respeito de papas, de arcebispos, de vigários, de sacerdotes, de conselhos executivos, nem de coisas semelhantes.

Lição 10—A igreja cristã

No entanto, é a responsabilidade da igreja cuidar para que toda a sua obra seja realizada corretamente. Cada igreja precisa cuidar de ter o próprio alimento espiritual. Há necessidades materiais em que deve se ocupar. O evangelho tem que ser pregado aos perdidos. Os líderes precisam se consultar uns com os outros e com os demais membros. Para tudo isto, é preciso haver certa organização.

A Bíblia mostra em 1 Timóteo 3:1–7 e em Tito 1:5–9 os requisitos que os bispos ou anciãos têm que cumprir. Também, de acordo com 1 Pedro 5:1–2, eles devem apascentar o rebanho, cuidar dele em geral e ser exemplos.

Em várias escrituras vemos que havia pregadores e evangelistas (Efésios 4:11; Atos 21:8). Havia também os que eram chamados diáconos. Muitas vezes o grego usa a mesma palavra para ministro e diácono. Leia 1 Timóteo 3:8–13 e Atos 6:1–6. Estas escrituras mostram que estes homens foram chamados para ministrar as necessidades materiais da igreja. No entanto, mais adiante, também começaram a pregar. Estêvão e Filipe são exemplos disto (Atos 6:8–11 e 8:5–13). Efésios 4:11 também fala de apóstolos, profetas, pastores e doutores (mestres).

Não achamos nenhum caso no Novo Testamento de uma igreja que tinha somente um ministro. Sempre havia vários ministros responsáveis pela igreja pouco depois que fora estabelecida. Os ministros eram escolhidos dentre os irmãos da localidade. Jesus enviou a seus discípulos e apóstolos de dois em dois. Cremos que o costume moderno de ter somente um pastor para cada congregação não é nem prudente nem bíblico.

A igreja precisa chamar professores para suas escolas e líderes para a sua obra de publicar literatura e para suas missões. Há uma necessidade de criar comitês que estejam encarregados de certos programas e reuniões. Entretanto, pode ser muito trabalhoso ter controle sobre tanta organização. Tentemos manter simples a organização, mas ao mesmo tempo tenhamos o cuidado de que a obra do Senhor não sofra. A obra de Deus requer certo método, sistema e organização.

Também deve haver um intercâmbio de irmandade entre as igrejas bíblicas. Nos dias apostólicos, a igreja em Jerusalém

foi ajudada por outras igrejas. Várias igrejas contribuíam para as necessidades do apóstolo Paulo. Os irmãos se reuniram em Jerusalém para consultarem sobre alguns problemas (Atos 15). Notamos que se reuniram com uma multidão (Atos 15:12). Ali foram tomadas decisões que trouxeram consolação e paz (Atos 15:31–33). Parece, então, que havia comunhão e comunicação entre as igrejas ainda que não houvesse nenhuma estrutura organizacional.

Hoje em dia é bom que cada congregação tenha comunhão com as outras congregações bíblicas. Isto ajuda a nos mantermos mutuamente equilibrados na doutrina bíblica. Também é uma bênção participarmos das coisas espirituais com outros e trabalharmos juntos na causa de Cristo e da igreja.

F. Algumas ordenanças da igreja

Nesta lição a palavra *ordenança* significa “uma cerimônia cristã ordenada por Deus”. As ordenanças servem para mantermos nossa atenção nas coisas celestiais. Ajudam-nos a recordar os fundamentos da vida cristã. Também nos ajudam a manter nossa experiência cristã.

“E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos” (1 João 2:3).

Nesta lição não procuraremos estudar a fundo todas as ordenanças da Bíblia, apenas apresentaremos sete delas.

1. O batismo com água

A água do batismo simboliza a obra do Espírito Santo na regeneração. É um sinal exterior de uma limpeza interior. Derramar a água sobre a pessoa é o método mais bíblico de batizar. Leia estas escrituras: Atos 2:38–47; Atos 2:14–18; 11:15–16; 1 Coríntios 12:13. Por meio do batismo a pessoa é admitida na igreja.

O batismo é um passo de obediência (Mateus 3:15) e é a resposta de uma boa consciência para com Deus (1 Pedro 3:21). Por meio do batismo selamos publicamente o nosso pacto com Deus (Atos 2:37–38, 41).

Lição 10—A igreja cristã

2. *A santa ceia*

Cristo instituiu a santa ceia para nos lembrarmos de sua morte e ressurreição, como também de sua segunda vinda (1 Coríntios 11:26). A santa ceia simboliza a união com Cristo que têm os santos na igreja (1 Coríntios 10:16–17). É uma coisa séria participar da santa ceia. A pessoa precisa preparar a si mesma primeiro e depois também ter o cuidado de não participar dela com os que vivem em pecado (1 Coríntios 5:8; 11:28, 31).

3. *O casamento*

O matrimônio cristão é a cerimônia realizada pela igreja que une um homem e uma mulher como esposos. Ele estabelece uma relação honrosa e pura (Hebreus 13:4).

O casamento não é para todos, mas é necessário para o homem e a mulher que desejarem viver juntos. As pessoas casadas não são nem mais nem menos espirituais do que as solteiras. Cada pessoa deve viver no estado em que melhor possa servir a Deus.

O casamento é sério porque é um compromisso que dura toda a vida. Só a morte pode romper os laços matrimoniais. O divórcio e as segundas núpcias são pecado (Mateus 19:3–6). O casamento é para conservar a pureza da raça humana, já que qualquer relação sexual entre pessoas não casadas é pecado. Os filhos são gerados na família humana por meio do casamento. O relacionamento puro e amoroso entre os casados nos ajuda a entender o relacionamento entre Cristo e a igreja. Da mesma maneira, as atitudes e as relações de Cristo com a igreja oferecem um exemplo para as relações corretas entre os cônjuges (Efésios 5:21–33).

4. *O lavamento dos pés*

O rito do lavamento dos pés foi instituído por Cristo. Encontramos este mandamento em João 13:1–17. Deve ser praticado por todos os membros, os irmãos com os irmãos e as irmãs com as irmãs. Ele nos ajuda a sermos humildes. Também mostra que somos iguais e que estamos dispostos a servir uns aos outros (Gálatas 5:13). Portanto, devemos estar sempre dispostos a lavar os pés de qualquer irmão.

Sobre estas coisas Jesus disse: “Bem-aventurados sois se as fizerdes” (João 13:17).



5. O véu da mulher cristã

A Bíblia ensina que a mulher cristã deve ter sua cabeça coberta (1 Coríntios 11:2–16). Isto mostra que ela aceita seu lugar na ordem estabelecida por Deus, e requer que use o véu constantemente. Não só as casadas, mas sim todas as moças e as mulheres que são cristãs devem ter a cabeça coberta ao orarem ou profetizarem (vv. 5–6). Esta ordenança também inclui o costume de que as mulheres não cortem o cabelo e que os homens não usem o cabelo comprido. Os anjos protegem a mulher quando tem a cabeça coberta (v. 10).

Sobre o não usar o véu, Paulo escreveu: “Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus” (1 Coríntios 11:16). Assim deu a entender que nas igrejas de seu tempo as mulheres usavam o véu.

6. O ósculo santo

A Bíblia fala do aperto de mãos como sinal de companheirismo (Gálatas 2:9). Além disso, fala de uma saudação especial para o irmão com o irmão e a irmã com a irmã, entre os crentes na igreja. Ela é chamada de ósculo santo (Romanos 16:16) ou ósculo de

Lição 10—A igreja cristã

amor (1 Pedro 5:14). Este ósculo é um símbolo de amor. É santo porque os que o praticam são cristãos. Esta saudação traz muitas bênçãos para os que a praticam com um coração puro de amor. Deus manda o cumprimento desta ordenança cinco vezes no Novo Testamento.

7. A unção com óleo

Esta ordenança não é um mandamento para todos os cristãos, mas sim uma sugestão divina aos crentes doentes (Tiago 5:14–16). Estes têm o privilégio de chamar os anciãos da igreja. Os anciãos derramam azeite de oliva (ou um óleo semelhante) sobre a cabeça do doente, impõem as mãos sobre ele e oram. “A oração da fé salvará o doente”. O óleo é um símbolo do poder curativo de Deus. Esta ordenança não é a extrema-unção, o sacramento para enfermos à beira de morte. Não é para a salvação da alma, mas para a cura do corpo.

G. A autoridade da igreja

Hoje em dia há uma certa teoria que propõe algo semelhante ao seguinte: “Todo mundo deve ser permitido fazer o que quiser, especialmente na igreja. Fomos chamados para a liberdade; por isso não devemos ter regras. O Espírito é quem nos guiará. O pastor da igreja não é mais do que um moderador de nossas reuniões. Ele deve falar de coisas que agradem a nós. Se pregar algo de que não gostamos, baixamos seu salário ou, melhor ainda, o transferimos para outra igreja e conseguimos outro pregador”.

Este pensamento nas igrejas modernas as torna corruptas. Todo mundo faz o que bem lhes parecer. Deixam a Bíblia para seguir as idéias mundanas. Muitas vezes estas teorias são inventadas em seminários apóstatas e mundanos.

Os cristãos querem seguir a Bíblia o mais exato possível. Vejamos, pois, agora o que diz a Bíblia a respeito da autoridade na igreja.

1. A definição de autoridade

Jesus tinha todo o poder e autoridade de Deus. Mas antes de voltar para o céu, ele delegou poder e autoridade a seus discípulos: a igreja (Mateus 16:19; João 20:23; Atos 1:8).

A palavra *autoridade* significa “o poder de dar ordens e de fazer que sejam cumpridas”. No que se refere à igreja, significa que a igreja tem a responsabilidade de dar as ordens de Deus. Também tem a responsabilidade de agir com relação aos que são desobedientes às ordens de Deus.

Em Mateus 18:18, Jesus falou a respeito da igreja: “Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu”. Isto ele declarou após ter dito que se um irmão se negar a escutar à igreja, deve ser excluído. Agora, se um irmão cair em pecado, a igreja deve procurar convencê-lo a voltar. Se recusar, deve ser separado da igreja. Segundo o versículo citado de Mateus 18:18, o céu reconhece o que faz a igreja bíblica. Leia também Atos 16:4 e Hebreus 13:17.

2. *Dando ordens*

A igreja não tem a autoridade de dar ordens que não sejam as que se acham no Novo Testamento. Mas a igreja tem que preservar os ensinamentos do Novo Testamento para que seja a verdadeira igreja de Cristo.

Portanto, quando a Bíblia diz à igreja que não deve ser como o mundo (Romanos 12:2), a igreja tem a responsabilidade de estabelecer regras que a guardarão do mundo. Estas regras nos ajudarão a sermos diferentes do mundo em nossa conversa, nossa conduta, nossas atitudes e no nosso vestir. Mas cada regra tem que estar em conformidade com os princípios bíblicos.

Deixemos alguns exemplos. A Bíblia nos diz claramente que a mulher deve cobrir a cabeça, mas não diz como deve ser o véu. Então a igreja cria um regulamento a respeito do tamanho, do formato do véu e do tipo de tecido que se deve utilizar. Isto se faz para que a ordenança bíblica seja cumprida conforme os princípios bíblicos.

A Bíblia ensina a modéstia (que nossos corpos devem estar cobertos), mas não diz que tipo de roupa devemos usar. Então a igreja tem que decidir o que é modesto, criando normas para governar o vestir de seus membros conforme os fundamentos bíblicos.

Lição 10—A igreja cristã

A Bíblia ensina que devemos nos abster “de toda espécie de mal”. Portanto, a igreja deve falar. O cinema, o rádio e os programas de televisão certamente são uma espécie de mal. Jogar por dinheiro, fumar e passar as noites em diversões também são coisas más. A igreja tem a autoridade de proibir todas estas coisas. E Deus reconhece o que a igreja diz (Mateus 16:19).

Há um limite para o que a igreja deve ordenar. A igreja não deve criar nenhuma regra que não tenha base no Novo Testamento. Por exemplo:

1. Não há nenhuma escritura que ordene que é preciso batizar as crianças.
2. Não há nenhuma escritura que apóie a idéia do purgatório, um lugar onde os mortos podem ser limpos dos seus pecados.
3. A Bíblia não ensina que o cristão deve votar em questões de política, participar de guerra, nem levar ninguém perante a lei.
4. A Bíblia não permite o divórcio e segundas núpcias.

Então em todas estas áreas (e em outras), a igreja está agindo de maneira incorreta se ordena coisas que não são conforme ao Novo Testamento.

A igreja é governada por Deus, conforme a Bíblia, por meio do Espírito Santo e de irmãos fiéis ordenados. A igreja então recebe sua autoridade de Deus por meio das escrituras.

Copie estes versículos que ensinam como Deus quer que os pastores e os membros se relacionem uns com os outros.

1 Samuel 15:22 (última parte) _____

Hebreus 13:17 _____

Efésios 5:21 _____

1 Pedro 5:5 _____

H. A missão da igreja

1. *Glorificar a Deus*

Este é o principal privilégio e dever de todo cristão e de toda organização cristã. A advertência “Fazei tudo para glória de Deus” é importante para os membros individualmente. Além disso, é igualmente importante para a igreja como um todo.

Como glorificamos a Deus? Leia 1 Coríntios 6:19–20. Segundo estes versículos, glorificamos a Deus ao guardarmos puros do pecado nosso _____ e nosso _____, tornando-os templos dignos para o Espírito Santo. Nossa principal responsabilidade é a de sermos exemplos vivos de como se deve aplicar o evangelho à vida real. Glorificamos a Deus quando, por sua graça e poder, vivemos em obediência de coração à sua palavra e a seu Espírito em cada detalhe da vida. Só então nossa igreja pode ser a luz do mundo e adorar a Deus de uma maneira aceitável.

“Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus. Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 15:5–6).

2. *Evangelizar o mundo*

Nossa primeira responsabilidade é a de permitir que o evangelho purifique nossas próprias vidas. Depois temos que o compartilhar com os outros.

Em Marcos 16:15, pouco antes de subir ao céu, Jesus comissionou seus discípulos a _____.

Esta evangelização deve começar imediatamente depois da conversão. Não podemos esperar até termos um entendimento completo de todas as escrituras para pregá-las aos outros. Temos que crescer enquanto testemunhamos, e testemunhar enquanto

Lição 10—A igreja cristã

crecemos. Se não pregarmos as boas novas aos outros, nossas vidas ficarão estagnadas e doentes. *Senhor da seara, manda ceifeiros!*

3. *Ensinar e obedecer a todos os mandamentos de Cristo*

Depois que a igreja trouxe pessoas a Cristo, ela terá cumprido somente a primeira parte de sua missão. Os convertidos precisam ser instruídos em todos os mandamentos de Cristo e edificados na fé e no serviço de seu Senhor. É preciso estabelecer igrejas onde as pessoas possam ter comunhão na palavra de Deus e crescer juntas. É preciso prover pastores para guiar e alimentar o rebanho conforme os princípios bíblicos. O apóstolo Paulo deu um exemplo ordenando anciãos nas igrejas que ele estabeleceu e depois visitando as igrejas de novo para fortalecê-las e animá-las. Não só temos que ajudar as pessoas a nascerem de novo, mas também ajudá-las a serem fortes e a obedecerem a todos os mandamentos de Cristo.

I. **Apoiando a igreja**

Quais são algumas maneiras práticas em que podemos apoiar a igreja?

1. *Ser leal*

Não como uma lealdade que se presta a uma organização, mas sim uma devoção sincera aos princípios bíblicos. Estes capacitarão a igreja a chegar à maturidade e a obter a beleza e o poder que Deus quer que ela alcance. É uma grande causa que merece nossa lealdade completa. Temos promessa de vitória eterna. Jesus disse: “Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18).

Não desperdice seus talentos e suas energias em trabalhos que dão somente recompensas terrestres. Invista numa causa que dá recompensas espirituais tanto presentes como eternas. A lealdade sincera a Cristo tem que ser o fundamento de nosso apoio à igreja.

2. *Assistir às reuniões da igreja*

Alguns acham que podem ser cristãos sem assistir às reuniões da igreja. Deus dá graça aos que são privados deste privilégio por

causa de perseguição, de doença, de encarceramento e de coisas semelhantes. Mas quando temos oportunidade de assistir às reuniões, Deus quer que não deixemos “a nossa congregação, como é costume de alguns” (Hebreus 10:25).

Segundo Hebreus 10:24–25, qual deve ser o duplo propósito das reuniões da igreja? _____

Se temos uma lealdade sincera a Deus e aos irmãos, então desejaremos assistir a todas as reuniões da igreja. Ali poderemos receber benefícios e exercer os dons espirituais que Deus nos deu para o benefício dos outros.

3. Orar

Grandes coisas ocorrem nas igrejas que oram. O Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos quando estavam orando no cenáculo no dia de Pentecostes (Atos 1:13–2:4). Pedro foi libertado da prisão por um anjo enquanto a igreja orava tarde da noite (Atos 12:1–17). Enquanto a igreja em Antioquia adorava e jejuava e orava, o Espírito Santo chamou Paulo e Barnabé para serem missionários entre os gentios (Atos 13:1–4).

Por que há um poder especial na oração de pessoas unidas? Escreva a promessa que Jesus deu em Mateus 18:19–20. _____

Logicamente, temos que cumprir os requisitos que são mencionados em outras partes da Bíblia para que seja atendida a nossa oração. Temos que permanecer em Jesus, fazer sua vontade e pedir com fé segundo a sua vontade.

As petições da igreja devem ser específicas e claras. A frase: “Se dois de vós concordarem (...) acerca de qualquer coisa que pedirem”, indica que devemos compartilhar nossas cargas e desejos uns com os outros. Deus já sabe quais são as nossas necessidades, mas ele quer que as confessemos e que o reconheçamos como aquele que pode prover o que precisamos. A oração glorifica a Deus.

Lição 10—A igreja cristã

4. *Ofertar*

A igreja tem uma obra espiritual, mas precisa de dinheiro para cumprir sua missão. Há prédios a construir e a manter em bom estado, há literatura a imprimir, há escolas a dirigir e missões a manter. Devemos compartilhar nosso dinheiro com os pobres e com as viúvas.

Também devemos compartilhar nosso dinheiro com nossos ministros — aqueles que nos alimentam espiritualmente. Quando Jesus enviou os setenta discípulos, ele lhes disse que não levassem dinheiro. Deviam ficar na casa de um ouvinte simpaticante e lá receberem comida e dormida. Em 1 Coríntios 9:1–14, Filipenses 4:14–17 e 1 Timóteo 5:17–18 o apóstolo Paulo animou e exortou os cristãos a sustentar os seus pastores e guias. Ofertar dinheiro à igreja é uma maneira de ajuntarmos tesouros no céu (Mateus 19:21).

Quanto devemos ofertar? O Novo Testamento não fixa uma quantidade precisa, mas exorta que o cristão oferte: “em secreto,” não para exibição (Mateus 6:4), “conforme a sua prosperidade” (1 Coríntios 16:2), com “prontidão de vontade” (2 Coríntios 8:12), “em abundância” (2 Coríntios 9:6) e “cada um (...) segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria” (2 Coríntios 9:7). Se nosso motivo for correto, daremos a quantidade correta.

5. *Pregar as boas novas*

Uma das maneiras mais eficazes de você apoiar a igreja é trazendo outras pessoas para a igreja por meio da pregação das boas novas. Dê testemunho de Cristo. Obedeça, defenda e difunda as doutrinas da Bíblia que são o fundamento da igreja. Em 2 Timóteo 2:2 o apóstolo Paulo exortou Timóteo a que apoiasse a igreja, dizendo: “E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros”.

6. *Servir*

O último ponto, mas não o de menos importância, é: doe-se a si mesmo. A igreja precisa não só do nosso dinheiro, mas também nosso tempo e nossos talentos. Precisa-se de obreiros da palavra no lar, na sala de aula, na editora, no mercado, na missão, nos lares descuidados da comunidade local, no campo, na cidade repleta de gente... sim, em todas as partes! Toda a sua assistência na igreja, as suas orações e as suas doações, nunca tomarão o lugar do seu serviço leal. A igreja precisa de você!

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor” (1 Coríntios 15:58). “E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).

REVISÃO

- *Sobre a seção “Para ler e estudar”*

1. Segundo Isaías 55:1, 5, 7, quem são convidados a desfrutar das bênçãos na igreja? _____

2. Quem dá à igreja os dons citados em 1 Coríntios 12? _____

3. Onde Deus escreve as leis da nova aliança? _____

4. Quem é o nosso sumo sacerdote? _____

5. Segundo Hebreus 12, que virtude o cristão tem que manter para poder ver o Senhor? _____

6. Quem é o centro da adoração na igreja, a Jerusalém santa?

7. Quais características não podem ter entrada na cidade santa?

8. Qual é a meta da igreja? _____

- *Sobre a lição*

9. O que significa a palavra grega traduzida como *igreja*? _____

10. Quando é que uma igreja deixa de ser a igreja de Deus? _____

11. Quando começou a igreja? _____
Onde começou a igreja? _____
12. Como o povo soube que a mensagem e a obra dos apóstolos eram de Deus? _____
13. Onde Deus mora na terra? _____
14. Como devem ser os prédios em que os membros da igreja se reúnem? _____

15. Como a igreja provê abrigo para o cristão? _____

16. Mencione três razões pelas quais o cristão precisa da comunhão.
- a. _____
- b. _____
- c. _____
17. Por que Deus deu a cada membro da igreja diferentes dons e capacidades? _____

18. Como os membros do corpo de Cristo devem se relacionar uns com os outros? _____

19. Por que é importante que haja união no corpo de Cristo?

Lição 10—A igreja cristã

20. Descreva os passos que você deve seguir quando um irmão cristão pecar contra você. _____

21. Quais são os dois propósitos da exclusão?
a. _____
b. _____
22. O que a pessoa excluída tem que fazer antes de ser aceita de novo como parte da igreja? _____

23. Por que devemos praticar a santa ceia restrita? _____

24. A cabeça da igreja é _____.
25. Como a igreja se relaciona com sua cabeça? _____

26. Que parte da Bíblia é a base para os costumes e as doutrinas da igreja? _____
27. Após ler os requisitos para os bispos ou anciãos e diáconos, faça uma lista de três das características em que você precisa melhorar.
a. _____
b. _____
c. _____

28. Ter somente um pastor ordenado para uma congregação é prudente e bíblico. Verdadeiro ou falso?
29. O que é uma ordenança? _____

30. Mencione três dos propósitos das ordenanças.
- a. _____
- b. _____
- c. _____
31. O batismo com água é um sinal exterior de _____

32. A relação entre os casados deve ser a mesma que a relação entre _____ e a _____.
33. Quais são duas coisas que o lavamento dos pés representa?
- a. _____
- b. _____
34. O que representa o uso do véu para a mulher? _____

35. Quais são duas das responsabilidades que estão incluídas na autoridade da igreja?
- a. _____
- b. _____
36. Quando Deus reconhece as decisões de uma igreja? _____

37. Qual é o limite da autoridade da igreja? _____

Lição 10—A igreja cristã

38. Como a igreja glorifica a Deus? _____

39. Quais são as responsabilidades que a igreja tem para com os membros recém-convertidos? _____

40. Em que o nosso apoio à igreja tem que ser baseado? _____

41. Por que devemos sentir o desejo de assistir a todas as reuniões da igreja? _____

42. Visto que Deus já sabe quais são as nossas necessidades, por que devemos orar? _____

43. Escreva numa lista várias frases da Bíblia que dizem como devemos ofertar. _____

44. Além de nosso dinheiro, de que mais a igreja precisa para seu funcionamento? _____



TESTE

Repasse a lição 10 antes de fazer o teste 10 que se encontra no meio deste livro.

O
cristianis-
mo afeta todas as
partes do ser humano. O
cristianismo que não produz
obediência à vontade de Deus
é um cristianismo morto. Não
se pode ter a vida interior sem
resultados na vida exterior.
A fé e o amor obrigatoria-
mente produzirão a
obediência.